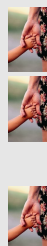




REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Educação e Formação

Código e Designação do Referencial de Formação

761 . Serviços de Apoio a Crianças e Jovens

761175 - Técnico/a de Ação Educativa

Nível de Qualificação do QNQ: 4

Nível de Qualificação do QEQ: 4

Modalidades de Educação e Formação

**Educação e Formação de Adultos
Formação Modular**

Total de pontos de crédito

189,00

Publicação e atualizações

Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.

1ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

2ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 8 de 29 de fevereiro de 2020 com entrada em vigor a 29 de fevereiro de 2020.

3ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 19 de 22 de maio de 2020 com entrada em vigor a 22 de maio de 2020.

4ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 27 de 22 de julho de 2020 com entrada em vigor a 22 de julho de 2020.

Observações

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 115/2015 de 2015-06-22, a atividade de AMA só pode ser exercida mediante autorização emitida pelos serviços competentes do Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS, I. P.). O pedido para a concessão da autorização para o exercício da atividade é efetuado mediante requerimento dirigido ao serviço competente do ISS, I. P. A autorização depende da verificação dos requisitos e condições estabelecidas na legislação em vigor.

As UFCD 9182, 9183, 9184, 9185 e 9186, são reconhecidas pelo Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.) para a emissão da autorização para o exercício da atividade de Ama, nos termos do Decreto-Lei n.º 115/2015, de 22 de junho.

Os conteúdos da formação inicial e contínua necessários ao exercício da atividade de AMA correspondem às UFCD: 9182, 9183, 9184, 9185 e 9186.

Para efeitos do disposto no artigo 10º do Decreto-Lei n.º 115/2015 de 2015-06-22, são entidades formadoras as incluídas na rede do Sistema Nacional de Qualificações reconhecidas pelo ISS, I. P., nos termos do disposto na Portaria n.º 851/2010, de 6 de setembro, alterada pela Portaria n.º 208/2013, de 26 de junho.

As entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações que pretendam desenvolver esta formação deverão cumprir com os requisitos específicos definidos pelo ISS, I.P.

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Cuidar, apoiar, vigiar e acompanhar crianças e jovens sob a orientação de outros profissionais, apoiando o planeamento, organização e execução de atividades do quotidiano, de tempos livres e ou pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento integral e bem-estar das crianças e jovens, no respeito pelos princípios de segurança e deontologia profissional.

Atividades Principais

- Colaborar na planificação, organização e execução de atividades a desenvolver com as crianças e jovens em diferentes contextos de atuação.
- Colaborar com o/a responsável pelas atividades lúdico-pedagógicas no seu planeamento e organização, em função das temáticas e dos conteúdos a desenvolver.
- Vigiar, acompanhar e apoiar crianças e jovens, no desenvolvimento das atividades previstas, garantindo e promovendo a sua segurança em todos os momentos.
- Acompanhar e apoiar crianças e jovens no desenvolvimento das atividades de higiene pessoal.
- Organizar refeições, bem como acompanhar e apoiar as crianças e jovens durante o período de refeições.
- Assegurar as condições de higiene, segurança e organização do local onde as crianças e jovens se encontram, bem como dos equipamentos e materiais utilizados.
- .Detetar e reportar superiormente eventuais problemas de saúde e de desenvolvimento ou outros respeitantes às rotinas diárias das crianças e jovens.
- Registar e reportar superiormente ocorrências.

2. Organização do Referencial de Formação

2.1. Condição de acesso: 9º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
Total			550

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
85 h

Formação Tecnológica²

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

2.2. Condição de acesso: 10º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Ciência

Cultura, Língua e Comunicação

CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
...	UFCD opcional	50
...	UFCD opcional	50
Total		200

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA 70 h

Formação Tecnológica

Corresponde à totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3. À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

2.3 Condição de acesso: 11º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
Total			100

Área de Carácter Transversal PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA 65 h

Formação Tecnológica⁴

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

3. Referencial de Formação Global

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Formação de Base

Áreas de Competências-Chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_2	Processos sociais de mudança	50
	CP_3	Reflexão e crítica	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	CP_6	Tolerância e mediação	50
	CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
	CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	50
	STC_2	Sistemas ambientais	50
	STC_3	Saúde - comportamentos e instituições	50
	STC_4	Relações económicas	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais	50
	CLC_2	Culturas ambientais	50
	CLC_3	Saúde - língua e comunicação	50
	CLC_4	Comunicação nas organizações	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	CLC_LEI_1	Língua estrangeira - iniciação - inglês	50
	CLC_LEI_2	Língua estrangeira - iniciação - francês	50

CLC_LEI_3	Língua estrangeira - iniciação - alemão	50
CLC_LEI_4	Língua estrangeira - iniciação - espanhol	50
CLC_LEI_5	Língua estrangeira - iniciação - italiano	50
CLC_LEC_1	Língua estrangeira - continuação - inglês	50
CLC_LEC_2	Língua estrangeira - continuação - francês	50
CLC_LEC_3	Língua estrangeira - continuação - alemão	50
CLC_LEC_4	Língua estrangeira - continuação - espanhol	50
CLC_LEC_5	Língua estrangeira - continuação - italiano	50

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
10 - 85 h

Total de Pontos de Crédito da Formação de Base: 70,00

Formação Tecnológica

Código ^a		UFCD pré-definidas	Horas	Pontos de crédito
9631	1	Ética e deontologia profissional no trabalho com crianças e jovens	25	2,25
10648	2	Ato educativo - contexto e intervenientes	25	2,25
10649	3	Fundamentos de pedagogia	50	4,50
10650	4	Currículo e áreas de conteúdo educativo	25	2,25
9639	5	Atividades do quotidiano com crianças e jovens	25	2,25
9634	6	Respostas sociais e educativas para crianças e jovens	25	2,25
10651	7	Espaços socioeducativos	25	2,25
10652	8	Projeto de intervenção pedagógica	50	4,50
3282	9	Planificação de atividades pedagógicas e gestão do tempo	50	4,50
9649	10	Educação inclusiva e necessidades educativas específicas	50	4,50
10653	11	Literatura para a infância e juventude	25	2,25
9851	12	Técnicas de animação para crianças e jovens	25	2,25
9852	13	Cuidados básicos de higiene em crianças e jovens	50	4,50
8854	14	Prestação de cuidados humanos básicos - alimentação	25	2,25
9641	15	Cuidados de saúde primários para crianças e jovens	25	2,25
9636	16	Segurança e prevenção de acidentes com crianças e jovens	50	4,50

10654	17	Crescimento e desenvolvimento na infância	50	4,50
10655	18	Crescimento e desenvolvimento na adolescência	50	4,50
9632	19	Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância	25	2,25
10656	20	Linguagem plástica – elementos estruturantes	25	2,25
10657	21	Pintura e práticas de representação livre	25	2,25
10658	22	Recursos e materiais educativos	25	2,25
10659	23	Ficheiros de recursos educativos	25	2,25
10660	24	Atividades lúdico-expressivas	25	2,25
10661	25	Técnicas de manipulação de formas animadas	50	4,50
10662	26	Dinâmica corporal	50	4,50
10663	27	Artes do espetáculo	25	2,25
10664	28	Instrumentos rítmicos	25	2,25
9647	29	Intervenção pedagógica com crianças e jovens com necessidades educativas específicas	50	4,50
Total da carga horária e de pontos de crédito:			1000	90

Para obter a qualificação de Técnico/a de Ação Educativa, para além das UFCD pré-definidas, **terão também de ser realizadas 100 horas da Bolsa de UFCD**

Bolsa de UFCD

Código		Bolsa UFCD	Horas	Pontos de crédito
10665	30	Realidade educativa portuguesa	25	2,25
10666	31	Educação de infância em Portugal	50	4,50
3287	32	Planeamento e desenvolvimento de atividades de tempos livres	50	4,50
9640	33	Comportamentos disfuncionais na criança e no jovem	50	4,50
6557	34	Rede Nacional de Cuidados de Saúde	50	4,50
10667	35	Gravidez, parto e recém nascido	25	2,25
9633	36	Enquadramento legal na proteção de crianças e jovens	25	2,25
9182	37	Enquadramento legal e princípios éticos e deontológicos no exercício da atividade de ama	25	2,25
9183	38	Desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos - iniciação	25	2,25
9184	39	Saúde, nutrição, higiene, segurança, repouso e conforto da criança dos 0 aos 3 anos – regras básicas	50	4,50
9185	40	Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança	25	2,25
9186	41	Modelos familiares e formas de parentalidade	25	2,25
10668	42	Património cultural, artístico e artesanal	25	2,25
10669	43	Expressão plástica bidimensional	25	2,25
10670	44	Expressão plástica tridimensional	25	2,25
10671	45	Tecnologia da imagem e comunicação visual	25	2,25
3279	46	Expressão dramática, corporal, vocal e verbal	50	4,50
4285	47	Música, som e meios técnicos	25	2,25
4647	48	Liderança e trabalho em equipa	25	2,25
7852	49	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	50	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7854	51	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
7855	52	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
8598	53	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	54	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	55	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
10746	56	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25	2,25
10759	57	Teletrabalho	25	2,25

Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica 1100 99

⁵ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

⁶ A carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, à qual correspondem 20,00 pontos de crédito, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma atividade profissional numa área afim.

4. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

4.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia. • Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão ativo. • Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo. • Participa consciente e sustentadamente na comunidade global. 	
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso Cidadão/Estado <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos</i> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de liberdade pessoal em democracia - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto - Papel da sociedade civil na Democracia <ul style="list-style-type: none"> - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania • Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho</i> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos reguladores dos direitos laborais <ul style="list-style-type: none"> - O Código do Trabalho - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais • Compromisso Cidadão/Estado <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos</i> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de liberdade pessoal em democracia - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto - Papel da sociedade civil na Democracia <ul style="list-style-type: none"> - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania • Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho</i> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos reguladores dos direitos laborais <ul style="list-style-type: none"> - O Código do Trabalho - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais • Democracia representativa e participada <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação</i> <ul style="list-style-type: none"> - Organização do Estado Democrático português <ul style="list-style-type: none"> - A Constituição da República Portuguesa - Os órgãos de soberania: competências e interligação - Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo - O Poder Local <ul style="list-style-type: none"> - Órgãos e atributos - Os novos desafios do poder local - Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas • Comunidade global 	

- *Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade*
 - Cidadania europeia
 - Tratado de Maastricht
 - Tratado de Lisboa
 - Direitos dos cidadãos europeus
 - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
 - Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave
- Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
------	-------------------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias. • Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos. • Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos. • Reconhece factos, fatores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua atuação como profissional e cidadão.
--------------------	---

Conteúdos

- Aprendizagem ao longo da vida
 - *Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento*
 - A condição de aprendente
 - Noção de aprendente
 - Noções de *Lifelong* e *lifewide*
 - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
 - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
 - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
 - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
 - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
 - Recurso às novas tecnologias
 - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
 - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)
- Novos processos de trabalho
 - *Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial*
 - Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objetivo de solucionar problemas através da adoção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
 - Implicações da responsabilidade social das empresas
- Movimentos associativos na sociedade civil
 - *Conceitos-chave: atores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social*
 - Função social dos movimentos colectivos
 - Princípios de organização e dinamização das associações civis
 - Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social
- Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária
 - *Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial*
 - Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
 - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
 - Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
 - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
 - A interdependência das escalas global-local
 - Os atores da globalização
 - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
 - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
 - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade
- Área do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia

CP_3	Reflexão e crítica	Carga horária 50 horas
------	---------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução. • Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado. • Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respetivas atribuições. • Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.
--------------------	--

Conteúdos

- Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos
 - *Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade*
 - Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
 - Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
 - Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros
- Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional
 - *Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade*
 - Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
 - Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
 - Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
 - Cumprimento de horários, cronogramas e objetivos, na promoção do respeito pelos fatores “tempo” e “qualidade”
 - Rotinas de avaliação
 - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
 - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade
- Análise e comparação crítica de modelos institucionais
 - *Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa*
 - Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
 - Instituições de intervenção/impacto local e nacional
 - Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
 - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
 - Implementação de uma cultura de rigor
- Sociedade da informação
 - *Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização*
 - Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
 - Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
 - Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública
- Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia

CP_4	Processos identitários	Carga horária 50 horas
------	-------------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária. Integra o coletivo profissional com noção de pertença e lealdade. Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural. Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.
--------------------	---

Conteúdos

- Fundamentação dos princípios de conduta na relação com "o outro"
 - Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade*
 - Princípios de conduta: empatia, reação compassiva e solidariedade
 - Princípios de igualdade e equidade
 - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
 - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo
- Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional
 - Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade*
 - Códigos de conduta no contexto profissional
 - Pertença e lealdade no colectivo
 - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
 - Participação na construção dos objetivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
 - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
 - Convergência entre os objetivos organizacionais e as motivações pessoais
 - O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas
- Políticas públicas de inclusão
 - Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos*
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
 - A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
 - Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo
- Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade
 - Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional*
 - Dimensão supranacional dos poderes do Estado
 - Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na atuação cívica à escala mundial
 - Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
 - Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
 - Exploração de documentos estruturantes da construção europeia
- Áreas do Saber: Filosofia; Psicologia; Economia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; História; Sociologia

CP_5	Deontologia e princípios éticos	Carga horária 50 horas
------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais. • Articula responsabilidade pessoal e profissional, adotando normas deontológicas e profissionais. • Identifica fatores éticos de promoção do desenvolvimento institucional. • Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.
--------------------	--

Conteúdos

- Princípios fundamentais da ética
 - *Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência*
 - Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
 - Exploração dos conceitos
 - Distinção e interseção entre campos de reflexão/intervenção
 - O método analítico como fundamentação da Ética
 - Valores fundamentais de um código de ética
 - A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade
- Códigos de ética e padrões deontológicos
 - *Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever*
 - Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
 - O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
 - Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
 - Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais
- Ética e desenvolvimento institucional
 - *Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária*
 - Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
 - Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
 - O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos
- Comunidade Global
 - *Conceitos-chave: nexa local/global; globalização*
 - A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
 - Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
 - As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
 - Abertura de mercados: ética na competitividade
 - Esbatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
 - A construção de uma cidadania mundial inclusiva
 - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
 - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização
- Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia

CP_6	Tolerância e mediação	Carga horária 50 horas
------	------------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente. • Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais. • Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projeto de intervenção plural. • Participa ativamente na mediação intercultural, enquanto fator de gestão de tolerância e de abertura moral.
--------------------	---

Conteúdos

- Democracia representativa
 - *Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política*
 - Conceito de democracia
 - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
 - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
 - Cidadania representativa e integradora da diferença
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
 - O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
 - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária
- Tolerância e abertura na atividade profissional
 - *Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura*
 - A tolerância nas relações profissionais como
 - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
 - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
 - Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
 - Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como fatores de inclusão e desenvolvimento
- Portugal como país multiétnico e multicultural
 - *Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade*
 - Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
 - A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspetivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
 - Efeitos da multiculturalidade
 - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
 - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)
- O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?
 - *Conceitos-chave: mediação; património ético comum*
 - A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum
 - Exploração do conceito de mediação intercultural
 - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia

CP_7	Processos e técnicas de negociação	Carga horária 50 horas
------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade. • Reconhece e assume a assertividade como fator de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional. • Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento. • Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.
--------------------	---

Conteúdos

- A conciliação da vida privada, familiar e profissional
 - *Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas*
 - Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
 - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
 - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
 - Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
 - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
 - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
 - A legislação portuguesa e as diretivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional
- Comportamento assertivo
 - *Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade*
 - Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
 - Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
 - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do coletivo profissional
 - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
 - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais
 - *Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social*
 - Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
 - Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
 - Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
 - Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
 - Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
 - As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
 - Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais
 - *Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral*
 - Princípios gerais da democracia participativa
 - Princípios gerais do sistema eleitoral português
 - Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da ação política
 - O Poder executivo e a administração do interesse público
 - Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
 - Instituições deliberativas de diferente escala
 - Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	Carga horária 50 horas
------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Explora recursos para uma gestão prospetiva e eficaz da vida pessoal. • Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos. • Coopera e planifica projetos coletivos, em contextos não diretivos e não formais. • Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.
--------------------	---

Conteúdos

- Gestão prospetiva da vida pessoal
 - *Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospetividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial*
 - Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
 - Planificação de projetos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, fatores económicos, entre outros
 - A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade
- Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização
 - *Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade*
 - Políticas de *empowerment*
 - Liderança e delegação de poderes
 - Autonomia, descentralização e competitividade
 - *Empowerment* na promoção da intervenção social
 - Métodos de prospecção
 - *Marketing* e análise de mercado
 - Prospecção e fidelização
- Envolvimento e responsabilização na construção dos projetos coletivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária
 - *Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação*
 - A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
 - Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
 - Aplicação de estratégias de *empowerment* em projetos coletivos de índole não diretiva e não formal
 - Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
 - Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros
- Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos coletivos
 - *Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada*
 - As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
 - O respeito da comunidade pela projeção da identidade individual
 - Implicações do conceito de identidade partilhada
 - Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do *ecodesign*
- Área do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	Carga horária 50 horas
-------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores. • Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações. • Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos. • Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.
--------------------	--

Conteúdos

- Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural
 - Desigualdades de género na divisão social do trabalho e em particular, das tarefas domésticas
 - (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
 - Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
 - Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interação (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico
- Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica
 - Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, elétricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
 - Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
 - Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia
 - Distintas alternativas tecnológicas, numa perspetiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
 - Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
 - Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades
- Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade
 - Critérios de lógica na conceção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
 - Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
 - Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com fatores intrínsecos e extrínsecos
 - Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; Economia; História; Matemática

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.
- Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.
- Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.
- Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.

Conteúdos

- Abordagem socio-histórica das formas de representação e atuação sobre o ambiente
 - *Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade*
 - Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
 - Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
 - Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
 - Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
 - As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente
- Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais
 - *Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável*
 - Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
 - Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
 - A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
 - Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de fatores climáticos quer da atividade humana
 - Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
 - Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente
- Dimensão física e química dos sistemas ambientais
 - *Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação*
 - Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
 - Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
 - Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
 - A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correção dos seus efeitos
 - Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
 - Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável
- Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais
 - Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
 - Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
 - Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
 - Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
 - Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; História; Geografia; Matemática

STC_3

Saúde - comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Adota cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.
- Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.
- Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.
- Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

- Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes
 - *Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico*
 - A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
 - Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
 - Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
 - Integração dos aspetos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
 - Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos
- Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e atuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde
 - *Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social*
 - Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
 - A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
 - Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
 - Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
 - Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
 - Diferenças e assimetrias atuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias
- Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida
 - *Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença*
 - Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
 - Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
 - Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
 - Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
 - Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal
- Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde
 - *Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável*
 - O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
 - A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
 - Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
 - Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
 - Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)
- Áreas do Saber: Psicologia; Biologia; Química; História; Matemática

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.
- Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).
- Perspetiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.
- Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

- Dimensão socio-antropológica da organização das atividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais
 - *Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade*
 - Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
 - Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
 - Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
 - O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade
- Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades
 - *Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção*
 - O consumo e a poupança enquanto atos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
 - Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
 - Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do fator trabalho
 - Definição de economias de escala, explicitando-se os fatores que as podem originar ou bloquear
 - A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
 - Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar
- Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares
 - *Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, ativo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável*
 - Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
 - Estrutura de um balanço: distinção entre ativo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
 - A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
 - Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável
- Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável
 - *Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear*
 - Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
 - Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
 - Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
 - Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear
- Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática

STC_5

Redes de informação e comunicação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspetiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos media na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos

- Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação
 - *Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede*
 - Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
 - Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e social
 - Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
 - A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na atividade económica
 - A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma “opinião pública”
 - Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede
- Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho*
 - Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
 - Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e coletiva (terminais e redes)
 - Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
 - Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas atividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
 - Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação
- Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação
 - *Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística*
 - Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
 - O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
 - Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica
- Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Associa conceitos de construção e arquitetura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

- Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX
 - *Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração*
 - Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
 - O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atratividade e repulsividade dos diferentes locais
 - Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
 - Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
 - Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
 - A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação
- Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente
 - *Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva*
 - O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
 - Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
 - Factores de risco e de proteção em cada um dos sistemas
 - Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)
- Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitetura) e de ordenamento do território
 - *Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial*
 - As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
 - A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
 - Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
 - Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte
 - As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano
- Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável
 - *Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência*
 - Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
 - Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
 - Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)
- Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitetura/Ordenamento do Território, Física, Matemática

STC_7

Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para atuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

- Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências
 - *Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno*
 - O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
 - A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
 - O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
 - Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)
- Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento
 - *Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento*
 - O método enquanto base do trabalho científico
 - Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
 - As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
 - Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
 - A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico
- Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades
 - *Conceitos-chave: interação, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão*
 - Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
 - Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
 - Importância atual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
 - Limitações do conhecimento científico e da atuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas
- Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social
 - *Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialética, sociedade do conhecimento*
 - O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
 - A rutura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
 - A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
 - A relação dialética entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
 - Intensificação da presença da ciência nos vários campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1

Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado.
- Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais.
- Convoça conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objetivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais.
- Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.

Conteúdos

- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte
 - *Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística*
 - A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
 - Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
 - Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - Memória individual e memória colectiva
 - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
 - Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - A acessibilidade da Arte e consequente alteração do conceito de cultura
 - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte
- A Língua como fator de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
 - *Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto*
 - Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
 - Pesquisa, seleção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
 - Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interação discursiva adequada
 - Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem eletrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
 - Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
 - Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
 - Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do ato de comunicação
 - A importância e o impacto da mensagem publicitária na percepção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
 - A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva
- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais
 - *Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social*
 - Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
 - Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
 - Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
 - Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_2

Culturas ambientais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
- Comunica eficazmente, de acordo com a perceção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
- Participa conscientemente em atividades de proteção e salvaguarda dos recursos naturais.
- Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das atividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

- Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem
 - *Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global*
 - Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
 - Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
 - Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: perceção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
 - Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
 - A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
 - Perfil humano e demográfico das regiões
 - A influência das alterações ambientais nessa identidade
 - A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem
- A Língua como fator de intervenção ambiental sustentável
 - *Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional*
 - Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto) regulação de consumos energéticos
 - Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
 - Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
 - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
 - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
 - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
 - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interação institucional
 - Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspetiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
 - Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em ações promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
 - Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)
- Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e coletivos
 - *Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média*
 - Adequação dos direitos e deveres individuais e coletivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
 - A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
 - Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
 - A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
 - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
 - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada
- Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3

Saúde - língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Interpreta informação e comunica com objetivos de prevenção na adoção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.
- Aprende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no coletivo profissional.
- Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.
- Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

- Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida
 - *Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade*
 - O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
 - Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
 - Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
 - Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
 - O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
 - Saúde: uma cultura de prevenção
 - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspetiva desta
 - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida
- A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde
 - *Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo*
 - Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adotar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
 - Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de atividades de lazer como fator preventivo
 - Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
 - Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
 - Pesquisa e seleção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
 - O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afetam a saúde pública universal
- A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção
 - *Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública*
 - Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
 - Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
 - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas, nomeadamente quanto à legislação em vigor
 - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
 - Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicodependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia

CLC_4

Comunicação nas organizações

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios.
- Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados.
- Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades atuais.
- Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.

Conteúdos

- A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira
 - *Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho*
 - Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
 - Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
 - Dimensão económica da Cultura e da Arte
 - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
 - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das atividades culturais
 - Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
 - Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
 - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
 - Vetores de percepção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
 - Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global
- Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural
 - *Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico*
 - Estruturas linguísticas específicas para a correta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extratos, construção de folhas de receitas e despesas
 - Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
 - Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
 - Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
 - Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem eletrónica, discurso oral sustentado e estruturado
 - Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
 - Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de percepção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
 - Tipologias textuais de interação com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
 - Leitura e interpretação crítica de textos com objetivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
 - Implicação do Eu no discurso e gestão dos vetores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos
- Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interações
 - *Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social*
 - O exercício do direito de privacidade
 - Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
 - Importância dos sistemas de informação e respetivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
 - Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
 - Serviços públicos de informação: objetivos culturais e limites financeiros
 - Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
 - Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vetores espaço-temporais
 - Estratégias de seleção de informação na sociedade contemporânea
 - Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - Exercício do pensamento crítico próprio
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade

CLC_5

Cultura, comunicação e média

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Compreende as diferentes utilizações da língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.
- Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via eletrónica em contextos socioprofissionais.
- Reconhece os impactos dos *mass media* na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.
- Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.

Conteúdos

- Novas formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; otimização e rentabilização do trabalho; macro-eletrónica; micro-eletrónica; ergonomia do trabalho*
 - As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
 - A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
 - A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
 - Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
 - Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
 - Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
 - Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no coletivo profissional
 - Novos métodos de otimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
 - Micro e macro eletrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
 - Armazenamento e recuperação de dados
- Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: pesquisa, seleção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo*
 - Técnicas de pesquisa, seleção e tratamento de informação, com objetivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
 - Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
 - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
 - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
 - Construção de uma ou mais identidades eletrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
 - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
 - Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
 - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens eletrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, Visual Basic, HTML
 - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
 - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na ação das instituições: páginas pessoais, *blogs*, entre outros
 - Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média
- Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública
 - *Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade eletrónica; opinião pública; pensamento crítico à escala global*
 - Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
 - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade eletrónica
 - Comunicação global vs identidade local
 - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
 - A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
 - Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
 - A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.
- Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.
- Identifica sistemas de administração territorial e respetivos funcionamentos integrados.
- Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.

Conteúdos

- Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território
 - *Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; rutura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Diretor Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural*
 - Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*
 - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interação cultural
 - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial
 - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos
 - Ambientes rurais e ambientes urbanos
 - História oral das Comunidades e Socialização
 - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços
 - Traços arquitetónicos distintivos: integração e rutura paisagística
 - A polissemia da Polis
 - Plano Diretor Municipal: conceito, objetivos e concretização
 - Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural
 - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura
 - Reconstrução de percursos profissionais e projetos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística
 - Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo
 - Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração
- A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade
 - *Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projeto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo*
 - Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade
 - Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros
 - Caderno de encargos, projeto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica
 - Técnicas de pesquisa, seleção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade
 - Documentos de interação formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento)
 - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público
 - Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade
 - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros
 - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo
 - Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais
 - Mapas, cartas topográficas, projeto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos
 - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional
 - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional
- A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística
 - *Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida*
 - Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias
 - Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal
 - Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória coletiva dos espaços
 - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho
 - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território
 - Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção

- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor)
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica

CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional. • Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve. • Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais. • Identifica os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação. 	
Conteúdos		
	<ul style="list-style-type: none"> • Uma Cultura de programação: trajetos pessoais e mudança social <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: contexto de vida; trajeto pessoal; família; trabalho; interação social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização</i> - Relação entre os contextos de vida e os trajetos pessoais <ul style="list-style-type: none"> - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interação social - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais, das interações sociais nas opções e nas trajetórias individuais - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu - A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas - Metodologias disponíveis de diagnose e prospeção ao serviço da atividade cultural: inquérito, entrevista, observação direta e análise documental - Investigação cultural intensiva e extensiva: objetivos, propósitos e adequação da opção - Arte privada e Arte pública <ul style="list-style-type: none"> - Consequências na gestão do urbanismo e do património - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação - Instituições, Museus e Arquivos - A influência dos fatores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo - Fatores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os advenços da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros - Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspetos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites) • A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local</i> - O texto criativo como expressão de vivências <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si - Registo autobiográfico de trajetos de vida individuais e coletivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros - Memória coletiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos - Percursos individuais e coletivos no texto literário: realidade e ficção - Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional <ul style="list-style-type: none"> - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospeção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional - Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional <ul style="list-style-type: none"> - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público - Consciência da Língua viva, em constante mudança <ul style="list-style-type: none"> - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento - Perceção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do 	

- hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação
 - Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários)
 - O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
 - Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros
 - Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada
 - Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública
 - *Conceitos-chave: identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência*
 - A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum
 - O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais
 - Perceção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico
 - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da seleção da informação veiculada
 - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais
 - Perceção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional
 - Noção de suporte teórico das práticas profissionais
 - Noção de mobilização pragmática de competências e perceção integradora do desempenho profissional
 - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores
 - Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual
 - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação
 - Alteração de paradigmas de atuação e de abrangência da intervenção cívica
 - Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica
-

CLC_LEI_1

Língua estrangeira - iniciação - inglês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_2

Língua estrangeira - iniciação - francês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_3

Língua estrangeira - iniciação - alemão

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_4

Língua estrangeira - iniciação - espanhol

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_5

Língua estrangeira - iniciação - italiano

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEC_1

Língua estrangeira - continuação - inglês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interacção eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_2

Língua estrangeira - continuação - francês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interacção eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_3

Língua estrangeira - continuação - alemão

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_4

Língua estrangeira - continuação - espanhol

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interacção eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_5

Língua estrangeira - continuação - italiano

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

4.2. Formação Tecnológica

9631	Ética e deontologia profissional no trabalho com crianças e jovens	Carga horária 25 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as exigências éticas associadas à atividade profissional no trabalho com crianças e jovens. • Identificar os fatores deontológicos associados à atividade profissional no trabalho com crianças e jovens. • Reconhecer as suas próprias competências e funções no trabalho com crianças e jovens. 	
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Ética e deontologia profissional no trabalho com crianças e jovens <ul style="list-style-type: none"> ◦ Conceitos de ética e de moral ◦ Princípios de referência ética <ul style="list-style-type: none"> - Competência - Responsabilidade - Integridade - Respeito ◦ Os Direitos das Crianças ◦ Respeito pelo superior interesse da criança ◦ Respeito pelas diferenças religiosas, culturais e socioeconómicas da criança e sua família ◦ Dever de transparência e Informação à família ◦ Dever de colaboração com a família na procura de soluções ◦ Dever de zelo ◦ Particularidades da aplicação dos princípios éticos e deontológicos no trabalho com crianças em contexto diferenciados <ul style="list-style-type: none"> - Domicílio - Entidades privadas - Entidades públicas • Compromissos com os intervenientes <ul style="list-style-type: none"> ◦ Compromisso com as crianças e jovens ◦ Compromisso com as famílias ◦ Compromisso com a equipa ◦ Compromisso com a entidade empregadora ◦ Compromisso com a comunidade e com a sociedade em geral • Comportamentos e atitudes <ul style="list-style-type: none"> ◦ Relações interpessoais ◦ Resolução de conflitos ◦ Bem-estar pessoal ◦ Ética do cuidado ◦ Sigilo profissional ◦ Negligência e maus tratos 	

10648

Ato educativo - contexto e intervenientes

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de ato educativo.
- Identificar os destinatários do ato educativo.
- Reconhecer o valor da educação.
- Explicar a importância da interação estabelecimento de educação, instituições de apoio, família e comunidade.
- Identificar o perfil e o papel do educador como agente educativo.

Conteúdos

- Conceito de educação
- Destinatários
- Valor da educação
- Contextos de atendimento à criança/jovem
 - No estabelecimento escolar
 - No domicílio
 - Em instituições de acolhimento
 - No hospital
 - No centro de atividades de ocupação de tempos livres
 - Nas atividades de ocupação de tempos livres
- Principais agentes educativos
 - Criança
 - Família
 - Representantes legais
 - Comunidade
 - Educadores
- Papel do educador como agente educativo e seu perfil psicopedagógico
- Interação estabelecimento escolar/instituições de apoio/ família-comunidade

10649

Fundamentos de pedagogia

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais correntes pedagógicas e seus autores.
- Caracterizar os modelos pedagógicos.
- Identificar as influências determinantes para a construção do pensamento atual, que fundamenta a organização curricular na educação básica.
- Reconhecer os pressupostos postulados por importantes figuras da educação e da psicologia.

Conteúdos

- Modelos pedagógicos em diferentes contextos educativos
- Modelos pedagógicos e implicação na organização e funcionamento dos espaços educativos
- Teorias da aprendizagem
 - Comportamentalista
 - Cognitivista
 - Construtivista
- Principais correntes pedagógicas
 - Fröebel
 - Biografia
 - Fröebel e o surgimento do primeiro Jardim-de-infância
 - Importância do simbolismo na teoria de Fröebel
 - Montessori
 - Vida e obra de Maria Montessori
 - Métodos de Montessori utilizados na educação da infância
 - Decroly
 - Vida e obra de Ovide Decroly
 - Importância atribuída por Decroly ao desenvolvimento infantil e ao caráter global da atividade da criança
 - Teorias baseadas em características psicológicas e sociológicas
 - Criação de "Centros de Interesse" e passagem da criança por três momentos distintos: a observação, a associação e a expressão
 - Análise de algumas obras importantes de Decroly
 - Freinet
 - Biografia de Célestin Freinet
 - Ser Humanista segundo Freinet
 - Pedagogia de Freinet e a educação pelo trabalho
 - Piaget
 - Vida e obra de Jean Piaget
 - Conceito de Desenvolvimento, segundo Piaget, e os fatores que o influenciam
 - Três "A" de Piaget: assimilação; acomodação; adaptação
 - Estádios de desenvolvimento segundo Piaget: estágio sensório-motor; estágio pré-operatório; estágio operatório concreto; estágio operatório formal

10650

Currículo e áreas de conteúdo educativo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar e distinguir diferentes modelos curriculares e pedagógicos.
- Reconhecer os pensamentos dos principais teorizadores de diferentes paradigmas educativos.
- Distinguir as diferentes áreas de conteúdo educativo.

Conteúdos

- Modelos curriculares
 - Definição e fundamentos – referências teóricas e valores
 - Paradigmas e principais teorizadores
- Orientações curriculares e áreas de conteúdo
 - Fundamentos e princípios educativos
 - Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis
 - Reconhecimento da criança ou do jovem como sujeito e agente do processo educativo
 - Áreas de conteúdo a abordar
 - Metodologias
- Construção e gestão do currículo
 - Papel do educador
 - Papel de outros profissionais de ação educativa
 - Papel da criança

9639

Atividades do quotidiano com crianças e jovens

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da relação afetiva e pedagógica na educação das crianças e jovens.
- Apoiar a Intervenção em contextos educativos.
- Colaborar no desenvolvimento e acompanhamento de atividades do quotidiano com crianças e jovens.

Conteúdos

- Organização e gestão do espaço educativo
 - Espaço e tempo
 - Regras e rotinas
- Adaptação da criança e do jovem aos diferentes contextos educativos
 - Relacionamento afetivo
 - Ambiente securizante
- Planificação de atividades
- Atividades do quotidiano da criança
 - Principais tarefas nos períodos da refeição
 - Principais tarefas no período de descanso
 - Higiene e conforto
 - Atividades lúdicas e pedagógicas
 - Apoio ao estudo

9634

Respostas sociais e educativas para crianças e jovens

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as respostas sociais e educativas existentes para crianças e jovens.
- Apoiar a implementação de respostas sociais e educativas de adaptação da criança e do jovem.
- Identificar os profissionais que intervêm nos diferentes contextos.

Conteúdos

- Respostas sociais e educativas para crianças e jovens
 - Ama e Creche Familiar
 - Creche
 - Educação pré-escolar
 - Escolaridade obrigatória
 - Outras respostas
- A criança e o jovem no contexto
 - Adaptação da criança e do jovem aos vários contextos
 - A separação da família
 - A importância das rotinas
 - O tempo livre da criança e o tempo ocupado livremente
 - Tempo de estudo vs tempo livre
- Os profissionais
 - Os cuidadores informais
 - Os cuidadores formais
 - Outros profissionais

10651

Espaços socioeducativos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as mudanças na sociedade portuguesa que levam à necessidade de criar espaços socioeducativos.
- Distinguir espaço pedagógico de espaço socioeducativo.
- Organizar um espaço socioeducativo de acordo com as características do grupo e do contexto e normas de segurança aplicáveis.
- Reconhecer a organização do ambiente educativo como suporte do desenvolvimento curricular.
- Identificar as normas de instalações e de equipamento e material dos espaços socioeducativos.

Conteúdos

- Alterações na sociedade portuguesa
 - Alteração na composição dos sectores produtivos e na distribuição da população ativa
 - Crescente feminização do trabalho por razões económicas e sociais
 - Crescente independência da mulher do ponto de vista económico e afetivo
 - Novas formas de família
- Conceito de espaço educativo
- Conceito de espaço socioeducativo
- Conceito de animação socioeducativa
- Abordagem às características das crianças e dos jovens em função da faixa etária, para garantir espaços seguros e promotores de bem-estar
- Organização do ambiente educativo
 - Organização do/s grupo/s,
 - Organização do espaço
 - Funcionalidade e adequação do espaço interior e exterior
 - Área totalmente aberta
 - Áreas acolhedoras e reservadas
 - Ateliers
 - Espaço exterior
 - Adequação às necessidades e evolução do grupo
 - Organização do tempo
- Critérios para a escolha de equipamento adequado
 - Seguro
 - Funcional
 - Qualidade estética
 - Adequação ao nível etário
 - Resistência
 - Multiplicidade de utilizações
 - Valorização de materiais naturais
 - Utilização de materiais recicláveis
- Critérios para a escolha de materiais
 - Funcionalidade
 - Versatilidade
 - Durabilidade
 - Segurança
 - Valor estético
 - Igualdade de género
 - Fácil conservação e limpeza
 - Normas de segurança
 - Rico e variado
 - Polivalente
 - Resistente
 - Estimulante e agradável à vista e ao tato
 - Acessível
 - Manufaturado e/ ou feito pelas crianças ou jovens
- Material educativo

10652

Projeto de intervenção pedagógica

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância de um projeto de intervenção pedagógica.
- Identificar as fases de elaboração de um projeto de intervenção pedagógica.
- Elaborar um projeto de intervenção pedagógica.
- Distinguir as várias fases do planeamento de um projeto de intervenção pedagógica.

Conteúdos

- Distinção entre: projeto e plano; projeto educativo; projeto de estabelecimento
- Projeto de intervenção pedagógica
 - Caracterização
 - Identificação das necessidades
 - Constituição
 - Procedimentos/estratégias
 - Estratégias de avaliação
- Pedagogia de projeto
 - Caracterização do trabalho de projeto
 - Fases de elaboração de um relatório de projeto
 - Identificação das necessidades/constrangimentos
 - Fundamentação
 - Fase de preparação
 - Fase de lançamento
 - Fase de organização/planificação
 - Fase de realização
 - Fase de avaliação
 - Fase de divulgação
 - Meios para a concretização de um projeto, relacionados com as etapas de desenvolvimento infantil
 - Elaboração de um projeto de intervenção pedagógica
- Trabalho de projeto
 - Caracterização do trabalho de projeto
- Projeto Educativo
 - Caracterização do contexto
 - Identificação das necessidades/constrangimentos
 - Definição de prioridades e campos de atuação
 - Objetivos Gerais do estabelecimento de ensino
 - Estrutura Organizacional
 - Metas
 - Relações com a comunidade e outros parceiros
 - Avaliação
- Projeto Curricular de Turma
 - Caracterização da turma e dos alunos
 - Identificação de problemas
 - Organização do ambiente educativo
 - Opções e prioridades curriculares
 - Metodologia
 - Objetivos
 - Estratégias
 - Avaliação dos processos e efeitos
 - Relação com as famílias e outros parceiros

3282

Planificação de atividades pedagógicas e gestão do tempo

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Enunciar os princípios relativos à gestão eficaz do tempo, tendo em vista a planificação das atividades.
- Identificar e selecionar formas de registo: observação e planificação da ação.
- Apoiar a planificação de atividades letivas e não letivas.

Conteúdos

- Registo e planificação de atividades
 - Importância do registo
 - Grelhas de observação e registo
 - Do registo à planificação
 - Da planificação à ação
- Utilização eficaz do tempo
 - Formas de planeamento de atividades
 - Listagem detalhada de atividades de rotina
 - Previsão do tempo necessário por tarefa
 - Horário diário / semanal
 - Tomada de decisões
 - Comunicação
 - Tempo dos outros
- Observação e planificação da ação
 - Desenvolvimento de atividades com crianças
 - Entrada e acolhimento das crianças e familiares
 - Atividades pedagógicas na sala e no exterior
 - Planificação de atividades não-letivas

9649

Educação inclusiva e necessidades educativas específicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Distinguir os conceitos de educação inclusiva e de necessidades educativas específicas.
- Reconhecer os fatores que determinam as necessidades educativas específicas.
- Relacionar os fatores que determinam as necessidades educativas específicas.
- Reconhecer a interação que deve existir entre a família e a equipa educativa.

Conteúdos

- Educação inclusiva
 - Princípios e valores da educação inclusiva
 - Diversidade individual e social
 - Equidade no acesso a uma educação de qualidade
 - Oportunidades educativas
 - Valorização da diversidade
 - Princípio da não discriminação
- Necessidades educativas específicas: Interação entre fatores intrínsecos e fatores ambientais
 - Conceitos de atividade e participação
 - Conceito de deficiências e incapacidade
 - Modelo de funcionalidade e incapacidade
 - Fatores intrínsecos à criança
 - Estruturas e funções do corpo
 - Alterações nas estruturas e funções do corpo
 - Fatores ambientais - facilitadores ou barreiras à atividade e participação
 - Produtos e tecnologia
 - Ambiente natural e acessibilidade
 - Apoio e relacionamentos
 - Atitudes
 - Serviços, sistemas e políticas
- Interação família/equipa educativa

10653

Literatura para a infância e juventude

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da literatura na educação de infância e da juventude.
- Aplicar estratégias e técnicas de contar histórias.
- Reconhecer o valor livro enquanto meio educativo por excelência.
- Aplicar técnicas de leitura e escrita para a infância e juventude.

Conteúdos

- Autores de literatura para a infância e juventude
- Livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura para as diversas faixas etárias
- Tipos de ilustração
- Estratégias e técnicas de contar histórias
 - Estratégias de atenção
 - Técnicas de leitura
 - Fantoches
 - Sombras
 - Flanelógrafo
 - Dramatização
- Elaboração de ficheiros
 - Provérbios
 - Adivinhas
 - Lengalengas
 - Canções
- Organização e dinamização de uma biblioteca na sala de atividades

9851

Técnicas de animação para crianças e jovens

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel do animador no desempenho profissional de cuidador de crianças e jovens.
- Identificar as principais técnicas e metodologias de animação.
- Colaborar no planeamento de atividades de animação para crianças e jovens.

Conteúdos

- Perfil do animador
- Tipos de animação
 - Animação individual
 - Definição
 - Estratégias
 - Atividades
 - Animação de grupos
 - Definição
 - Estratégias
 - Atividades
- Planeamento de atividades
 - Objetivos e meios para promover o desenvolvimento e aprendizagem da criança e do jovem
 - Atividades
 - Equipamentos, espaços, recursos materiais e humanos
 - Metodologias e técnicas

9852

Cuidados básicos de higiene em crianças e jovens

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar técnicas de prestação de cuidados de higiene em crianças e jovens.
- Efetuar a separação, recolha e transporte de resíduos decorrentes da prestação de cuidados de higiene e conforto e da higienização dos espaços.
- Aplicar as técnicas de comunicação, de acordo com o tipo de interlocutor.

Conteúdos

- Higiene básica
- Privacidade e integridade
 - Regras e práticas
 - Comunicação
- Produtos de higiene, hidratação e conforto
- Cuidados de segurança, manutenção e higiene de materiais, equipamentos e utensílios utilizados
- Técnicas de higiene
- Cuidados de higiene e conforto
- Muda de fraldas
- Técnicas de vestir e despir
- Ajudas técnicas de apoio
- Higienização dos espaços
- Recolha, separação e transporte de resíduos
- Ocorrências e anomalias no apoio à prestação de cuidados
- Procedimentos de registo e reporte

8854

Prestação de cuidados humanos básicos - alimentação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar técnicas de prestação de cuidados de alimentação.
- Efetuar a eliminação de resíduos alimentares.
- Aplicar as técnicas de comunicação, de acordo com o tipo de interlocutor.

Conteúdos

- Composição e valor nutricional dos alimentos
- Necessidades nutricionais nas diferentes fases da vida
- Regras alimentares
 - Diversidade dos alimentos
 - Diversidade das refeições (alimentos a privilegiar e a evitar)
 - Nº de refeições, horários e intervalos
 - Quantidades
- Técnicas de comunicação
- Alimentação
- Dietas terapêuticas
- Suplementos alimentares
- Hidratação (plano de ingestão de líquidos)
- Confeção de refeições ligeiras
 - Tipologia das refeições
 - Técnicas de preparação
 - Técnicas de manipulação e conservação (matérias-primas e alimentos frescos e confeccionados)
 - Técnicas de acondicionamento
- Cuidados de higiene alimentar
 - Preparação dos tabuleiros de refeição
- Cuidados de higiene (antes e após as refeições)
 - Posicionamentos para a toma das refeições
- Ingestão de alimentos e bebidas
 - Controlo de riscos
 - Sinais de alerta (engasgamento)
- Alterações no padrão alimentar
- Eliminação de resíduos alimentares
- Ocorrências e anomalias no apoio à prestação de cuidados
- Procedimentos de registo e reporte

9641

Cuidados de saúde primários para crianças e jovens

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os determinantes da promoção da saúde e prevenção da doença.
- Identificar os principais problemas de saúde da criança e do jovem.
- Implementar medidas de prevenção e atuação em situação de doença.

Conteúdos

- Conceito de saúde
- Abordagem holística da saúde
- Capacitação dos cuidadores
- Saúde mental e prevenção da violência
- Alimentação saudável
- Atividade física
- Mobilidade segura e sustentável
- Alteração do estado de saúde - sinais
- Prevenção de comportamentos aditivos e dependências
- Estratégias de promoção da inclusão de crianças e jovens com necessidades de saúde especiais
- Desenvolvimento de competências sociais e emocionais para a tomada de decisões responsáveis em saúde
- Plano Nacional de Vacinação
- Estratégias de atuação do/a cuidador/a em casos de doenças não transmissíveis e doenças transmissíveis
- Medidas de prevenção e atuação
 - Alterações respiratórias
 - Alterações gastrointestinais
 - Casos de desidratação
 - Febre/convulsões
 - Parasitoses
 - Intoxicações
 - Infecções urinárias
 - Pediculose
 - Doenças infeto-contagiosas
 - Outras
- Medidas de prevenção e atuação para crianças e jovens com necessidades de saúde específicas
 - Criança e jovem com doença crónica complexa
 - Criança e jovem com doença aguda
 - Criança e jovem com alergias e intolerâncias alimentares
 - Criança e jovem com diabetes
- Evicção escolar
- Linhas de aconselhamento de saúde
 - Linha de saúde 24
 - Outras linhas de apoio e aconselhamento

9636

Segurança e prevenção de acidentes com crianças e jovens

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os acidentes mais graves e mais frequentes.
- Reconhecer situações de perigo nos vários contextos de intervenção.
- Identificar e implementar medidas de redução do risco de acidente.
- Aplicar medidas de primeiros socorros em casos de emergência.

Conteúdos

- Acidentes mais graves e mais frequentes
 - Tipo de acidentes
 - Locais e condições de ocorrência
 - Produtos, artigos e equipamentos envolvidos
- Causas dos acidentes
 - Características dos espaços, produtos e equipamentos
 - Comportamentos dos adultos
- Desenvolvimento da criança e do jovem e a sua relação com a ocorrência de acidentes
- Medidas de prevenção dos acidentes
 - Comportamento dos adultos
 - Adaptação do ambiente e organização do espaço
 - Seleção e organização das atividades
 - Escolha, utilização e manutenção dos artigos, mobiliário, equipamentos e brinquedos
 - Utilização de equipamentos de proteção
- Estratégias de prevenção dos acidentes ao longo do desenvolvimento da criança e do jovem
 - Em casa (quedas, afogamentos, queimaduras, intoxicações, asfixia e estrangulamento, outros traumatismos)
 - No transporte no automóvel, mota, bicicleta e a pé
 - No transporte coletivo de crianças
 - Na escolha e utilização de artigos de puericultura, brinquedos e produtos de proteção/adaptação da casa
 - Nos estabelecimentos educativos
 - Nos espaços de jogo e recreio (ex: parques infantis) e outros espaços e atividades ao ar livre
 - Nas atividades desportivas e de lazer
 - Nas visitas de estudo, idas à praia e outras atividades fora da escola
 - Na escolha e utilização de equipamentos de proteção pessoal
- Primeiros socorros com crianças e jovens
 - Noção de urgência e emergência médica
 - Guias de atuação perante uma emergência

10654

Crescimento e desenvolvimento na infância

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as especificidades do desenvolvimento de crianças.
- Identificar os fatores condicionantes do desenvolvimento de crianças.
- Identificar os sinais de alerta relativos aos problemas de desenvolvimento das crianças

Conteúdos

- Desenvolvimento de crianças
 - Desenvolvimento físico e psicomotor
 - Desenvolvimento cognitivo
 - Desenvolvimento da linguagem
 - Desenvolvimento socioafetivo
- Especificidades do desenvolvimento de crianças
- Vinculação: a criança e o adulto de referência
- Primeiros comportamentos sociais
 - Importância do contexto pré-escolar e suas implicações nos comportamentos sociais
 - Importância do papel do adulto como modelo de referência
 - Importância do contexto escolar e suas implicações nos comportamentos sociais
 - Internet e redes sociais
 - Principais desafios do desenvolvimento da sexualidade e relações entre pares
- Fatores condicionantes do desenvolvimento das crianças
- Problemas de desenvolvimento - sinais de alerta

10655

Crescimento e desenvolvimento na adolescência

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as especificidades do desenvolvimento de jovens.
- Identificar os fatores condicionantes do desenvolvimento de jovens.
- Identificar os sinais de alerta relativos aos problemas de desenvolvimento dos jovens.

Conteúdos

- Desenvolvimento de jovens
 - Desenvolvimento físico e psicomotor
 - Desenvolvimento cognitivo
 - Desenvolvimento da linguagem
 - Desenvolvimento socioafetivo
- Especificidades do desenvolvimento de jovens
- Vinculação: o adolescente e o adulto de referência
- Comportamentos sociais
 - Importância do contexto escolar e suas implicações nos comportamentos sociais
 - Internet e redes sociais
 - Principais desafios do desenvolvimento da sexualidade e relações entre pares
- Fatores condicionantes do desenvolvimento dos jovens
- Problemas de desenvolvimento - sinais de alerta
- O período da adolescência
 - Características
 - Adaptação e inserção
 - Desvios
 - Estratégias de comunicação

9632

Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.
- Reconhecer a importância da articulação entre as Equipas Locais de Intervenção e a família.
- Caracterizar o modelo de intervenção e sua articulação com os vários subsistemas.
- Identificar sinais de alarme no desenvolvimento de crianças e jovens.

Conteúdos

- Intervenção precoce
 - Definição
 - Destinatários
 - Modelo de intervenção e articulação – Saúde, Educação e Segurança Social
 - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância – SNIPI
 - Organização e competências
 - Critérios de elegibilidade e encaminhamento
 - Metodologia de intervenção dos organismos competentes
 - Papel das equipas locais de intervenção (ELI) - Articulação da intervenção multidisciplinar
- Problemas de desenvolvimento
 - Identificação de sinais de alarme - critérios de elegibilidade
- Papel do profissional – Criação de condições adequadas ao desenvolvimento infantil
- Cuidados a prestar à criança
- Papel da família e da comunidade – Intervenção centrada na família

10656

Linguagem plástica – elementos estruturantes

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a evolução do registo na criança.
- Utilizar os diferentes elementos estruturantes da linguagem plástica.
- Reconhecer signos e símbolos visuais.
- Conceber trabalhos práticos com recurso à linguagem plástica.

Conteúdos

- Aspeto evolutivo da pintura e desenho na criança
- Formação espontânea do registo da criança
- Dimensão expressiva do traço
- Elementos estruturais da linguagem plástica
 - Ponto
 - Linha
 - Textura
 - Estrutura
 - Volume
 - Claro/escuro
 - Cor

10657

Pintura e práticas de representação livre

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Utilizar materiais de desenho e pintura.
- Representar o desenho figurativo e não figurativo através da pintura.
- Aplicar técnicas de representação livre.
- Planificar e desenvolver técnicas de animação com recurso à linguagem plástica.

Conteúdos

- Experimentação e exploração das múltiplas técnicas de pintura e desenho
 - Adequação utensílio / suporte
 - Exploração de diversos suportes de pintura e desenho
 - Exploração e manejo de diferentes suportes
- Desenho não figurativo
 - Reprodução de formas geométricas com ou sem modelo
 - Ritmos ornamentais
- Desenho figurativo
 - Representação de formas da natureza com ou sem modelo
 - Representação da figura humana
 - Representação de vivências, sentimentos
 - Representação de sequências temporais
- Desenvolvimento da criatividade
 - Criação de seres ou situações fantásticas
 - Criação a partir de uma forma
 - Criação a partir de imagens sensoriais

10658

Recursos e materiais educativos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer materiais educativos.
- Aplicar técnicas de manipulação de materiais educativos.
- Construir e montar vários tipos de peças com base em materiais educativos diversificados.
- Produzir peças conjugando materiais educativos diversificados.

Conteúdos

- Experimentação com cor
 - Manipulação de materiais corantes
 - Perceção da riqueza cromática
 - Identificação das cores primárias e secundárias
 - Expressividade e simbologia da cor
 - Composições figurativas
 - Composições não figurativas
- Exploração e aplicação de diferentes técnicas pictóricas
 - Pintura sobre diferentes texturas e com diferentes utensílios (pincel, esponja, rolo, vegetais, e outros)
 - Pintura líquida (jacto, gota a gota, impressão, salpicada, e outros)
 - Estampagem (dedos, mãos, cortiça, corda, vegetais)
 - Colagem (papel e outros materiais)
 - Mosaicos (tecidos, elementos de reciclagem e outros materiais)
 - Vitrais (papel transparente e outros materiais)
- Correlação de instrumentos e materiais alternativos
 - Embalagens - utilização de papéis vários - banana, algodão, canson, musgami, entre outros
 - Técnicas, materiais e suportes para realização de fantoches
 - Máscaras - gesso, pasta de papel, cartão, papéis, outros
 - Enfiado de peças - colares, pulseiras, grinaldas, espanta espíritos, mobile, entre outros (com possibilidade de movimento)

10659

Ficheiros de recursos educativos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Selecionar e organizar ficheiros de recursos educativos.
- Adequar materiais educativos às características de cada grupo etário de crianças e jovens.

Conteúdos

- Critérios de seleção de recursos educativo
 - Faixa etária
 - Nível de compreensão e de desenvolvimento da linguagem
 - Contexto
 - Interesse das crianças e dos jovens
 - Necessidades das crianças e dos jovens
- Seleção e organização de um ficheiro de recursos educativos
 - Histórias
 - Canções
 - Poesias
 - Lenga-lengas
 - Jogos de interior e exterior
 - Danças
- Segurança e qualidade dos materiais

10660

Atividades lúdico-expressivas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar técnicas de expressão plástica.
- Identificar jogos de psicomotricidade.
- Desenvolver atividades lúdico-expressivas adequadas à faixa etária.

Conteúdos

- Definição de atividade lúdica
- Definição de tempo livre
- Importância do jogo na educação da criança
- Importância do contacto com a natureza para o desenvolvimento da criança
- Importância do faz de conta
- Atividades lúdico-expressivas
 - Técnicas de pintura
 - Técnicas de modelagem
 - Técnicas de raspagem
 - Corte, recorte e colagem
 - Bricolage
 - Jogos de movimento
 - Jogos com bolas
 - Jogos com arcos
 - Jogos tradicionais
 - Jogos de mesa e suas regras
 - Canções do cancioneiro popular
 - Canções de roda
 - Dramatização de histórias
 - Organização de um dossier de técnicas

10661

Técnicas de manipulação de formas animadas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os diferentes tipos de objetos animados.
- Caracterizar o conceito de objeto animado.
- Caracterizar as noções de espaço e de tempo.
- Aplicar as técnicas de construção de bonecos, silhuetas e máscaras.
- Conceber situações de animação através das técnicas de manipulação.
- Planificar e desenvolver técnicas de animação com recurso à linguagem plástica.

Conteúdos

- Objeto animado - conceito
 - Objetos que vivem
 - Fantoques e as marionetas
- Teatro de sombras
 - Corpo negativo
 - Objetos em contra-luz
 - Da vela ao projetor
 - Histórias mágicas
- Máscara
 - Identidade e disfarce
 - Máscara que se faz e que se usa
 - Jogos de máscaras
- Noções de espaço e tempo
- Corpo em movimento no espaço
 - Cinetismo e quinestésias
 - Adaptação corporal no espaço
 - Adaptação visual ao espaço
 - Adaptação motora ao espaço
 - Orientação no espaço
 - Representação mental do espaço
- Corpo em movimento no tempo
 - Adaptação corporal ao tempo
 - Adaptação auditiva ao tempo
 - Adaptação motora ao tempo
 - Representação mental do tempo
- Ações corporais
 - Ações e dinâmicas

10662

Dinâmica corporal

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância das atividades ao ar livre como mecanismo de expressão individual e em grupo.
- Distinguir o jogo com fim lúdico do jogo com fim didático.
- Criar situações de comunicação através da dinâmica corporal e do jogo.
- Praticar a expressão corporal e oral.

Conteúdos

- Atividades ao ar livre
- Jogos de expressão corporal
 - Capacidades condicionais
 - Força
 - Velocidade
 - Resistência
 - Flexibilidade
 - Capacidades coordenativas 2.2.1.Orientação espacial 2.2.2.Diferenciação cinestésica 2.2.3.Equilíbrio
 - Ritmo
 - Reação
- Atividades espontâneas
- Jogos dramáticos
 - Objeto
 - Funções do objeto
 - Qualidades do objeto
 - Utilização do objeto
 - Reação face ao objeto (som, imagem, objetos sonoros, personagem)
 - Texto

10663

Artes do espetáculo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Elaborar representações de teatro de sombras.
- Reproduzir dramaticamente situações quotidianas e relatos literários.
- Criar o vestuário e a maquilhagem associado a uma personagem.
- Construir cenários para representações.

Conteúdos

- Personagem – características
- Teatro de sombras com o corpo
- Espetáculo de sombras
- Teatro infantil a partir de situações quotidianas e obras literárias
- Cenários para representações
- Vestuário e maquilhagem
- Criação de máscaras

10664

Instrumentos rítmicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Distinguir os diferentes conceitos associados à música.
- Identificar e classificar os instrumentos musicais.
- Diferenciar os principais géneros e estilos musicais.
- Executar uma interpretação musical.
- Planificar e desenvolver técnicas de animação com recurso à linguagem plástica.

Conteúdos

- Música
 - Altura
 - Ritmo
 - Melodia
 - Timbre
 - Dinâmica
 - Forma
 - Harmonia
 - Pulsação
 - Duração
- Instrumentos (percussão corporal ou com objetos)
- Famílias dos instrumentos musicais (timbre, dinâmica e material de construção)
 - Altura definida e indefinida
 - Contraste e semelhança tímbrica
- Géneros e estilos musicais
 - Clássico
 - Contemporâneo
 - Rock
 - Pop

9647

Intervenção pedagógica com crianças e jovens com necessidades educativas específicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar práticas de intervenção pedagógica com crianças e jovens com NEE.
- Apoiar a Intervenção pedagógica com crianças e jovens com NEE.

Conteúdos

- Educação de crianças e jovens com necessidades educativas específicas
 - Principais características
 - Individualização e diferenciação pedagógica
 - Probabilidade da transferência das aprendizagens
 - Aprendizagem em tempo útil e com significado ao longo da vida
 - Estratégias de desenvolvimento curricular numa perspetiva funcional
 - Intervenção pedagógica com crianças e jovens considerando
 - Estratégias
 - Capacidades, expetativas e necessidades
 - Ambientes naturais
 - Competências que precisa de adquirir/desenvolver para realizar as atividades
- Qualidade de vida
 - Conceito de qualidade de vida
 - Indicadores e dimensões
 - Qualidade de vida ao longo dos diferentes ciclos de vida
 - Participação ativa da família
- Comunicação aumentativa e alternativa
 - Comunicação aumentativa
 - Comunicação alternativa
 - Materiais e produtos de apoio para a comunicação aumentativa
 - Sistemas de símbolos
 - Produtos de apoio à comunicação
 - Baixo desenvolvimento tecnológico
 - Elevado desenvolvimento tecnológico
- Mobilidade, manipulação e acessibilidades
 - Tecnologias/produtos de apoio de acesso à mobilidade
 - Tecnologias/produtos de apoio de suporte à manipulação
 - Acessibilidade física e digital

10665

Realidade educativa portuguesa

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Descrever a evolução histórica da educação em Portugal.
- Identificar a Rede Nacional de Educação e descrever o seu funcionamento.
- Explicar o papel da escolaridade obrigatória.
- Identificar a legislação de suporte.
- Enumerar fundamentos, objetivos e intenções pedagógicas que regulam a escolaridade obrigatória.

Conteúdos

- Evolução histórica da educação em Portugal
- Funcionamento da rede nacional de educação
- Dados estatísticos sobre a educação
- Escolaridade obrigatória
- Princípios e objetivos pedagógicos enunciados na Lei de bases do sistema educativo
- Fundamentos e organização das orientações curriculares
- Legislação de suporte

10666

Educação de infância em Portugal

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a História da Educação da Infância em Portugal.
- Identificar as redes da educação pré-escolar (pública e privada com e sem fins lucrativos).
- Reconhecer os Princípios Gerais e objetivos pedagógicos enunciados na Lei-Quadro da educação pré-escolar
- Identificar a legislação de suporte da organização da Educação Pré-Escolar:
- Identificar as organizações das Nações Unidas de Apoio à Criança
- Identificar as organizações de apoio à criança em Portugal.

Conteúdos

- Evolução histórica da educação de infância em Portugal
- Caracterização das diversas redes da educação pré-escolar
- Fundamentos, objetivos e intenções pedagógicas que regulam a Educação Pré- Escolar
- Legislação de suporte da organização da Educação Pré-Escolar
- Conceito de educação pré-escolar
- Destinatários da educação pré-escolar
- Organizações das nações unidas de apoio à criança: U.N.I.C.E.F. O.M.S. U.N.E.S.C.O.OCDE

3287

Planeamento e desenvolvimento de atividades de tempos livres

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Planear e desenvolver atividades de acompanhamento em tempos livres.

Conteúdos

- Atividades de tempos livres – planificação
 - Elaboração de lista de material de acordo com as necessidades
 - Participação na elaboração de horários de acordo com o funcionamento escolar
 - Participação na organização de festas e passeios
- Dinamização da biblioteca
 - Leitura
 - Conto de histórias
 - Dramatização
- Acompanhamento de crianças no exterior
 - Supervisão da brincadeira
 - Acompanhamento no recreio
 - Motivação para atividades pedagógicas de grupo
- Promoção da discussão de diferentes temas
 - Atividades de linguagem
 - Ciências do meio físico e social
 - Expressão musical
- Promoção de técnicas de expressão plástica e execução de exposições
 - Aplicação das técnicas de animação de atividades pedagógicas
 - Expressão plástica
 - Expressão musical
 - Expressão dramática e motora
 - Selecção de materiais de suporte
 - Organização de espaços
 - Organização e montagem de exposições de trabalhos efetuados pelas crianças
- Promoção de jogos
 - Jogos interiores
 - Jogos exteriores
- Acompanhamento de crianças à praia
 - Viagem
 - Chegada à praia
 - Incidência solar
 - Atividades livres
 - Atividades orientadas
 - Idas à água
 - Refeições
 - Regresso
- Acompanhamento de crianças nas visitas de estudo ou passeios
 - Viagem
 - Objectivos
 - Questões de segurança
 - Refeição
 - Regresso
- Participação na promoção de festas
 - Objectivos
 - Atividades a desenvolver
 - Distribuição de tarefas pelas crianças

9640

Comportamentos disfuncionais na criança e no jovem

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar fatores de risco no comportamento da criança e do jovem.
- Colaborar na implementação de estratégias de intervenção com crianças e jovens com comportamentos disfuncionais e perturbações do comportamento.

Conteúdos

- Comportamentos disfuncionais na criança ou jovem
 - Ansiedade e distúrbios emocionais
 - Depressão
 - Agressividade
 - Isolamento
 - Sono e seus problemas
- Perturbações do comportamento: diagnóstico, avaliação e intervenção
 - Fatores de risco de perturbação do comportamento:
 - Individuais: fatores genéticos, défices neurocognitivos da criança, período pré e pós natal
 - Familiares: Tipo de vinculação, disfunção familiar, patologia psiquiátrica parental
 - Ambientais: Grupos de pares delinquentes, insucesso e absentismo escolares, exposição a violência nos meios de comunicação
 - Fatores de stress e fatores de resiliência
- Comportamentos disruptivos e antissociais: conceitos, causas e consequências
 - Indisciplina, violência, "bullying"
 - Papel da família
 - Estilos parentais e sua relação com comportamentos disfuncionais ou disruptivos
 - Papel das instituições
 - Papel dos profissionais
- Estratégias de intervenção

6557

Rede Nacional de Cuidados de Saúde

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais marcos históricos relativos à evolução da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.
- Identificar e explicar as principais políticas e orientações no domínio da saúde.
- Identificar os direitos e deveres do utente que recorre aos serviços de saúde previstos na Lei de Bases da Saúde.
- Identificar as dificuldades de acesso à saúde de comunidades migrantes em Portugal.
- Identificar os aspetos de desigualdade de género no acesso aos cuidados de saúde.
- Identificar os diferentes Subsistemas no Sistema Nacional de Saúde.
- Explicar a orgânica do Sistema Nacional de Saúde e serviços associados.
- Caracterizar as estruturas da Rede Nacional de Cuidados de Saúde.
- Identificar o domínio de atuação de outros organismos que intervêm na área da saúde.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
- Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
- Explicar a importância da cultura institucional no agir profissional.

Conteúdos

- Perspectiva histórica da Rede Nacional de Cuidados de Saúde
- A Política de saúde
 - Principais orientações europeias em matéria de saúde: estratégias e orientações da Organização Mundial de Saúde
 - A Política Nacional de Saúde: estratégias e orientações
 - Indicadores de saúde
 - A Lei de Bases da Saúde: os direitos e deveres do utente que recorre aos serviços de saúde
 - Os Direitos do utente que recorre aos serviços de saúde
 - Ser tratada com respeito pela dignidade e integridade humana
 - Ser respeitada nas suas convicções culturais filosóficas e religiosas
 - Ter acesso a cuidados apropriados ao seu estado de saúde e situação psicossocial (promoção da saúde/Prevenção da doença, tratamento, reabilitação, cuidados continuados, cuidados em fim de vida)
 - Ter privacidade na prestação de todo e qualquer cuidado ou serviço
 - Ver garantida a confidencialidade de dados associados ao seu processo clínico e elementos identificativos que lhe dizem respeito
 - Ter direito à informação que abone a favor de uma melhor prestação de serviços
 - Poder apresentar sugestões e reclamações
 - Os deveres do doente que recorre aos serviços de saúde
 - Regime legal da responsabilidade civil e penal por danos em saúde

- Humanização na prestação de cuidados de saúde
 - O cidadão como figura central do Sistema de Saúde
 - A vulnerabilidade da pessoa humana
 - A doença versus cuidados básicos de saúde
 - O contacto com a dor
 - A relação com o doente terminal
 - A interculturalidade na saúde
 - Mitos e factos sobre (I) migração
 - Saúde, Imigração e diversidade cultural
 - O género no acesso a cuidados de saúde
 - Sistema, subsistemas e seguros de saúde
 - O Sistema Nacional de Saúde
 - O Serviço Nacional de Saúde (SNS)
 - Os Sistemas de seguros de saúde
 - Serviços e estabelecimentos do Sistema Nacional de Saúde em Portugal
 - Estruturas do Ministério da Saúde
 - Serviços Centrais
 - Serviços Regionais
 - Institutos Públicos
 - Grupos de Missão
 - Outros
 - A Rede Nacional dos Cuidados de Saúde
 - Cuidados Diferenciados
 - Conceito e filosofia de actuação
 - Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - Composição da Rede hospitalar
 - Cuidados primários
 - Conceito e filosofia da Rede de Cuidados primários
 - Criação e implementação
 - Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - Composição da Rede
 - Cuidados continuados/integrados
 - Conceito e filosofia da Rede de Cuidados continuados integrados
 - Criação e implementação
 - Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - Composição da Rede: equipas coordenadoras, unidades e equipas prestadoras e hospitalares
 - Cuidados paliativos
 - Conceito e filosofia da Rede
 - Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - A articulação entre as diferentes estruturas do Sistema Nacional de Saúde em Portugal: circuitos e modelo operativo
 - Outros prestadores que intervêm no domínio da Saúde
 - Segurança Social
 - Sector Privado
 - Poder Local
 - Articulação intersectorial entre as estruturas/ organismos do Sistema Nacional de Saúde e outros prestadores que também intervêm no domínio da saúde
 - As novas áreas de abordagem aos cuidados de saúde
 - Linhas de atendimento telefónico
 - Sítios na Internet de aconselhamento e apoio
 - Ambiente e cultura organizacional: noções gerais nas instituições de saúde
-

10667

Gravidez, parto e recém nascido

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar órgãos e sistemas reprodutivos, concepção e desenvolvimento fetal.
- Enumerar os principais agressores externos no período uterino e neonatal.
- Caracterizar a fisiologia do parto.
- Identificar aspetos físicos relevantes, biometria normal, sistema respiratório e reflexos no recém-nascido saudável.
- Identificar sinais de alarme no recém-nascido com problemas.

Conteúdos

- Conceito de reprodução
 - Sistema reprodutor masculino e feminino
 - Ambiente intra-uterino
- Genética e hereditariedade
 - Conceito
 - Implicações no âmbito do planeamento familiar
- Fatores de risco pré-natal/ Desenvolvimento fetal
- Parto eutócico e distócias comuns (Fisiologia e Fisiopatologia)
- Definição dos aspetos físicos e valores de referência no recém-nascido saudável

9633

Enquadramento legal na proteção de crianças e jovens

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os requisitos legais associados à intervenção com crianças e jovens.
- Utilizar os mecanismos de apoio e referência disponíveis no sistema nacional de proteção de crianças e jovens em perigo.

Conteúdos

- Enquadramento legal do sistema nacional de proteção de crianças e jovens em perigo
 - Princípios da intervenção
 - Requisitos para a intervenção dos profissionais
 - Funcionamento das comissões de proteção de crianças e jovens e sua competência territorial
 - Medidas de promoção e proteção de crianças e jovens
 - Mecanismos de apoio, denúncia e referência de situações de perigo
 - Mecanismos de apoio e de referência
 - Linhas telefónicas de ajuda e informação
 - Forças de Segurança
 - Centros de Saúde
 - Núcleos de Apoio à Criança Maltratada e Família
 - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
 - Referência de situações em que a criança ou jovem se encontra em perigo (como e quando)

9182

Enquadramento legal e princípios éticos e deontológicos no exercício da atividade de ama

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os requisitos e as condições para o acesso e exercício da atividade de ama.
- Identificar os serviços e respostas sociais e educativas disponíveis para a 1ª infância.
- Utilizar os mecanismos de apoio e referência previstos na lei de proteção de crianças e jovens em perigo.
- Reconhecer os princípios éticos e deontológicos no trabalho com crianças.

Conteúdos

- Legislação em vigor para o exercício da atividade de ama
 - Conceito e objetivos da atividade
 - Requisitos e condições para concessão, substituição e cancelamento da autorização para o exercício da atividade
 - Regulamentos em vigor relativos às condições de higiene e de segurança habitacionais
 - Requisitos relativos à organização do espaço físico e do equipamento e material necessários ao exercício da atividade
 - Direitos e deveres das amas
 - Processo individual da criança e processo da atividade de ama
- Creche familiar
 - Caracterização das condições, competências e acompanhamento das instituições de enquadramento
 - Direitos e deveres da ama perante a instituição de enquadramento e a família/criança
- Formas de contratualização da prestação de serviços
 - Contratualização direta com a família
 - Exercício da atividade de ama no âmbito de uma instituição de enquadramento
- Serviços e respostas sociais e educativas para a 1ª infância
 - Sistema nacional de intervenção precoce
 - Outras respostas sociais e educativas
 - Creche
 - Educação pré-escolar
- Sistema de proteção de crianças e jovens em perigo
 - Princípios da intervenção
 - Funcionamento das comissões de proteção de crianças e jovens e sua competência territorial
 - Mecanismos de apoio e de referência de maus tratos
 - Identificação dos mecanismos de apoio e de referência: linhas telefónicas de ajuda e informação; forças de segurança; centros de saúde; núcleos de apoio à criança maltratada e família; comissões de proteção de crianças e jovens
 - Como e quando referenciar situações de maus tratos
- Princípios éticos e deontológicos no exercício da atividade de ama
 - Respeito pelo superior interesse da criança
 - Confidencialidade
 - Integridade
 - Responsabilidade
 - Respeito pelas diferenças religiosas, culturais e socioeconómicas da criança e sua família
 - Respeito pela vida privada da criança e sua família
 - Dever de transparência e informação à família
 - Dever de colaboração com a família na procura de soluções
 - Dever de zelo
- Particularidades da aplicação dos princípios éticos e deontológicos na atividade realizada no domicílio

9183

Desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos - iniciação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer as fases do desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos.
- Identificar os fatores condicionantes do desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos.
- Identificar os sinais de alerta relativos aos problemas de desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos.
- Reconhecer os tipos de alterações nas funções ou estruturas do corpo da criança dos 0 aos 3 anos.

Conteúdos

- Fases do desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos
 - Desenvolvimento físico e psicomotor
 - Desenvolvimento cognitivo
 - Desenvolvimento da linguagem
 - Desenvolvimento sócio afetivo
 - Vinculação: a criança e o adulto de referência
 - Primeiros comportamentos sociais
 - Segurança afetiva
 - Curiosidade e ímpeto exploratório
 - Autoestima
- Fatores condicionantes do desenvolvimento da criança
- Problemas de desenvolvimento: sinais de alerta
- Crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento

9184

Saúde, nutrição, higiene, segurança, repouso e conforto da criança dos 0 aos 3 anos – regras básicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar os cuidados básicos de saúde da criança.
- Aplicar as regras básicas e normas de higiene, repouso, conforto, nutrição e segurança.
- Identificar e implementar medidas de redução do risco de acidente.
- Aplicar técnicas de primeiros socorros.

Conteúdos

- Saúde da criança
 - Noção de saúde
 - Tipos de doenças
 - Formas e prevenção de contágio
 - Sinais e sintomas da criança doente
 - Medicamentos: regras de utilização e de administração
- Plano Nacional de Vacinação
- Cuidados de higiene do espaço habitacional, equipamento e material lúdico-didático
 - Higienização, arrumação, organização e conforto dos espaços utilizados
 - Higienização e arrumação dos equipamentos utilizados
 - Higienização e arrumação dos materiais lúdico-didáticos utilizados
 - Prevenção de contaminações
- Cuidados de higiene da criança
 - Regras básicas diárias
 - Hábitos de higiene
- Cuidados de conforto e repouso da criança
- Necessidades nutricionais
 - Alimentação equilibrada
 - Elementos da dieta alimentar
 - Regimes alimentares da criança (situações de doença, alergias, intolerâncias e outras)
 - Dificuldades de alimentação
- Higiene e segurança alimentar
 - Princípios básicos
 - Higienização, preparação e acondicionamento de alimentos
- Prevenção de acidentes
 - Regras de segurança do espaço habitacional, equipamento e material lúdico-didático de acordo com a legislação em vigor
 - Principais causas de acidentes domésticos:
 - Tipo de acidentes, locais e condições de ocorrência e produtos, artigos e/ou equipamentos envolvidos
 - Influência das características dos espaços, produtos e equipamentos e os comportamentos dos adultos
 - O desenvolvimento da criança, suas características e a sua relação com a ocorrência de acidentes
 - Medidas de prevenção dos acidentes
 - Comportamento dos adultos
 - Adaptação do ambiente e organização do espaço
 - Seleção e organização das atividades
 - Escolha, utilização e manutenção dos artigos, mobiliário, equipamentos e brinquedos
 - Utilização de equipamentos de proteção pessoal
 - Estratégias de prevenção dos acidentes ao longo do desenvolvimento da criança
 - Em casa (quedas, afogamentos, queimaduras, intoxicações, asfixia e estrangulamento, outros traumatismos)
 - No transporte no automóvel
 - Na escolha de artigos de puericultura, brinquedos e produtos de proteção/adaptação da casa
- Primeiros socorros
 - Acidentes de pele
 - Acidentes do esqueleto
 - Acidentes digestivos
 - Acidentes circulatórios
 - Acidentes respiratórios
 - Acidentes por corrente elétrica
 - Técnicas de imobilização do corpo
 - Atitudes e primeiros socorros face a situações específicas
 - Organização da mala de primeiros socorros
 - Opção pelo serviço de assistência apropriado

9185

Cuidados de rotina diária e atividades promotoras do desenvolvimento da criança

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os materiais lúdico-didáticos e equipamentos necessários para o exercício da atividade de ama.
- Planificar as rotinas diárias e as atividades promotoras do desenvolvimento das crianças.
- Desenvolver as atividades lúdico-didáticas relacionando-as com o quotidiano das crianças na família e comunidade.
- Reconhecer a importância da integração dos valores e princípios educativos na atividade de ama.

Conteúdos

- Formas de organização do espaço físico, do equipamento e material necessário ao exercício da atividade de ama
- Desenvolvimento das rotinas com as crianças
 - Entrada, acolhimento e saída das crianças e familiares
 - Cuidados de higiene
 - Apoio na alimentação
 - Descanso
 - Cuidados em situação de doença ou acidente
- Atividades promotoras do desenvolvimento com crianças dos 0 aos 3 anos
 - Jogos sensoriomotores
 - Jogos relacionais ou funcionais
 - Jogos de construção
 - Jogos simbólicos ou "faz de conta"
 - Jogos de linguagem: histórias, lengalengas, destrava línguas, canções, outras
- Planeamento das rotinas diárias e das atividades promotoras do desenvolvimento.
 - Importância do brincar no contexto da relação e dos cuidados diários à criança
 - Papel do adulto no brincar
 - Socialização e autonomização da criança
 - Descoberta do mundo natural
 - Importância da garantia da continuidade das rotinas da criança na ama e na família
 - Intencionalidade educativa no trabalho com crianças dos 0 aos 3 anos
 - Estratégias de implementação das rotinas e atividades
 - Regras e limites

9186

Modelos familiares e formas de parentalidade

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os modelos familiares e as diferentes formas de parentalidade.
- Colaborar com a família na defesa do superior interesse da criança.
- Conciliar a vida familiar com a atividade de ama.

Conteúdos

- Evolução e perspetivas da dinâmica familiar
- Diversidade de modelos familiares
- Formas de parentalidade: biológica, adoção, apadrinhamento civil, acolhimento familiar e tutela
- Colaboração com a família
 - Estilos educativos parentais
 - Adaptação a diferentes contextos familiares
 - Estratégias de gestão e prevenção de conflitos
- Conciliação da vida familiar e vida profissional

10668

Património cultural, artístico e artesanal

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os conceitos de património cultural, artístico e artesanal.
- Construir acessórios para teatros e festas populares
- Elaborar fantoches, marionetas e máscaras.

Conteúdos

- Conceito de património cultural, artístico e artesanal
- Hierarquia das artes
- Arte popular (o teatro e as máscaras)
- Objetos artesanais articulados (Fantoches e marionetas)
- Festas populares
- Arte portuguesa (azulejaria)
- Interpretação da obra de um artista contemporâneo

10669

Expressão plástica bidimensional

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer as noções básicas de geometria plana e de composição visual.
- Distinguir diferentes materiais e suportes.
- Aplicar diferentes técnicas de expressão plástica bidimensional.
- Conceber produtos com recurso à expressão plástica bidimensional.
- Planificar e desenvolver técnicas de animação com recurso à linguagem plástica.

Conteúdos

- Características dos materiais e suportes
 - Materiais
 - Aguarela
 - Tinta de óleo
 - Acrílica
 - Têmperas
 - Guache
 - Papéis recortados
 - Vidro colorido
 - Tecidos, entre outros
 - Suportes
 - Vários tipos de papel
 - Cartolinas
 - Telas
 - Placas de madeira
 - Azulejo
 - Tipos de superfície adequada para desenhar, riscar, grafitar, colar
- Manipulação de materiais e suportes
- Composição global

10670

Expressão plástica tridimensional

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Utilizar diferentes técnicas de expressão plástica tridimensional.
- Construir figuras animadas através de conjuntos de figuras tridimensionais simples.
- Planificar e desenvolver técnicas de animação com recurso à linguagem plástica.

Conteúdos

- Materiais e suportes
 - Materiais naturais: barro, conchas ou areia
 - Materiais sintéticos: fibra de vidro, telas plásticas
 - Materiais recuperados: fios metálicos, caricas, latas, panos, embalagens, cacos de loiça
- Manipulação dos materiais
 - Técnicas de tridimensionalidade
 - Recursos técnicos
 - Talhe direto
 - Modelação
 - Construção de volumes
- Construção de figuras animadas
 - Cone
 - Esfera
 - Cubo
 - Prisma
 - Cilindro
 - Troncos cónicos, entre outros

10671

Tecnologia da imagem e comunicação visual

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais programas e ferramentas de tratamento de imagem.
- Reconhecer as cores e os modelos da sua utilização quer em monitor quer em impressão.
- Utilizar menus de tratamento de imagem.
- Conceber cartazes com recurso às tecnologias de imagem.

Conteúdos

- Edição gráfica e tratamento de imagem
 - Noções básicas
- Programa de tratamento de imagem
 - Formatos de imagem
 - Ferramentas de tratamento da cor
 - Composição, saturação, brilho, tonalidades, entre outras
 - Ferramentas de tratamento gráfico
 - Seleções e camadas
 - Adição de efeitos, deformações e molduras
 - Edição de imagens
- Comunicação visual
- Produção de cartazes

3279

Expressão dramática, corporal, vocal e verbal

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Planificar e desenvolver técnicas de animação com recurso à expressão dramática, corporal, vocal e verbal.

Conteúdos

- Expressão dramática e desenvolvimento pessoal
 - Desenvolvimento interpessoal
 - Auto-conhecimento e revelação
 - Falar / escutar
 - Quebra-gelo / aquecimento
 - Confiança e reciprocidade
 - Guiar e ser guiado
 - Aceitação do risco e do desafio
 - Desenvolvimento da actividade
 - Pensamento convergente
 - Quebrar regras
 - Pensamento fora das estruturas
 - Desenvolvimento da sensibilidade
 - Estado de receptividade
 - Adaptação e reacção à mudança
 - Originalidade
 - Organização coerente
- Expressão dramática e desenvolvimento integral da criança
 - Expressão dramática e desenvolvimento cognitivo
 - Desenvolvimento cognitivo
 - Estádio sensorio-motor
 - Estádio pré-operatório
 - Estádio das operações concretas
 - Estádio das operações formais
- Expressão dramática - função simbólica
 - Imitação diferida
 - Jogo simbólico
 - Desenho
 - Imagem mental
 - Linguagem
- Expressão corporal
 - Centros de expressividade corporal
 - Corpo como um todo e uma segmentação
 - Coordenação visual e áudio-motora
 - Respiração – desenvolvimento e exploração
 - Relaxamento – técnica e desenvolvimento
 - Possibilidades expressivas sem e com deslocação no espaço
 - Pantomima e mímica corporal
- Expressão vocal e verbal
 - Corpo emissor sonoro
 - Silêncio e som
 - Respiração e emissão sonora
 - Volume e projecção da voz
 - Articulação e dicção

4285

Música, som e meios técnicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Manipular equipamentos e meios técnicos usados na sonoplastia e luminotecnia.
- Aplicar os meios ao seu dispor, adaptando-os a vários contextos.

Conteúdos

- O som como forma de comunicação
 - O som e o ruído
 - Sensações auditivas
- Tratamento de sinais sonoros
 - Noções de acústica
 - Natureza do sinal
 - Captação e transformação do som
 - Sistemas de amplificação
- O trabalho do sonoplasta nas diversas áreas e fases da sonoplastia
 - O conceito de sonoplastia
 - A cadeia áudio e seus componentes
- Técnicas de captação, montagem e mistura
 - Montagem de sistemas áudio e P.A.

4647

Liderança e trabalho em equipa

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o sucesso do trabalho em equipa realçando vantagens e dinâmicas subjacentes.
- Reconhecer as especificidades e os aspetos essenciais para o sucesso no trabalho em equipa.
- Mobilizar ativamente o potencial único de cada profissional, de forma a contribuir para a excelência no trabalho em equipa.

Conteúdos

- Liderança
 - Liderança de equipas: fenómenos e dinâmicas próprias, desafios e problemas específicos
 - Diferentes preferências pessoais e o seu impacto em funções de liderança
 - Diferentes estilos de Liderança
 - Competências necessárias à coordenação de equipas
 - Estratégias de mobilização da sua equipa para um desempenho de excelência
 - Gestão de impasses de desenvolvimento ou problemas na equipa
- Trabalho em equipa
 - Trabalho em equipa – implicações e especificidades
 - Excelência no trabalho em equipa
 - Diferenças interpessoais e o seu impacto no trabalho em equipa
 - Mobilização de recursos pessoais em função da equipa
 - Como ultrapassar impasses e obstáculos no trabalho em equipa

7852

Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/oportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
 - Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
 - Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
 - Análise de experiências de criação de negócios
 - Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
 - Definição do negócio e do target
 - Definição sumária do negócio
 - Descrição sumária das atividades
 - Target a atingir
 - Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - Banca, apoios privados e capitais próprios
 - Parcerias
 - Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
 - Tipos de negócio
 - Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
 - Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)
-

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	Carga horária 25 horas
-------------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Definir o conceito de empreendedorismo. • Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor. • Identificar o perfil do empreendedor. • Reconhecer a ideia de negócio. • Definir as fases de um projeto. • Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego. • Aplicar as principais estratégias de procura de emprego. • Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae. • Identificar e selecionar anúncios de emprego. • Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas. • Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.
--------------------	---

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projeto
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

10746

**Segurança e Saúde no Trabalho – situações
epidémicas/pandémicas**

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel e funções do responsável na empresa/organização pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em situações de epidemias/pandemias no local de trabalho.
- Reconhecer a importância das diretrizes internacionais, nacionais e regionais no quadro da prevenção e mitigação de epidemias/pandemias no local de trabalho e a necessidade do seu cumprimento legal.
- Apoiar os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na implementação do Plano de Contingência da organização/empresa, em articulação com as entidades e estruturas envolvidas e de acordo com o respetivo protocolo interno, assegurando a sua atualização e implementação.
- Apoiar na gestão das medidas de prevenção e proteção dos trabalhadores, clientes e/ou fornecedores, garantindo o seu cumprimento em todas as fases de implementação do Plano de Contingência, designadamente na reabertura das atividades económicas.

Conteúdos

- Papel do responsável pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em cenários de exceção
 - Deveres e direitos dos empregadores e trabalhadores na prevenção da epidemia/pandemia
 - Funções e competências – planeamento, organização, execução, avaliação
 - Cooperação interna e externa – diferentes atores e equipas
 - Medidas de intervenção e prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores – Plano de Contingência da empresa/organização (procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa, trabalhadores e respetivas estruturas representativas, quando aplicável)
 - Comunicação e Informação (diversos canais) – participação dos trabalhadores e seus representantes
 - Auditorias periódicas às atividades económicas, incluindo a componente comportamental (manutenção do comportamento seguro dos trabalhadores)
 - Recolha de dados, reporte e melhoria contínua
- Plano de Contingência
 - Legislação e diretrizes internacionais, nacionais e regionais
 - Articulação com diferentes estruturas – do sistema de saúde, do trabalho e da economia e Autoridades Competentes
 - Comunicação interna, diálogo social e participação na tomada de decisões
 - Responsabilidade e aprovação do Plano
 - Disponibilização, divulgação e atualização do Plano (diversos canais)
 - Política, planeamento e organização
 - Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, contacto com assistência médica, limpeza e desinfecção, descontaminação e armazenamento de resíduos, vigilância de saúde de pessoas que estiveram em estreito contacto com trabalhadores/as infetados/as)
 - Avaliação de riscos
 - Controlo de riscos – medidas de prevenção e proteção
 - Higiene, ventilação e limpeza do local de trabalho
 - Higiene das mãos e etiqueta respiratória no local de trabalho ou outra, em função da tipologia da doença e via(s) de transmissão
 - Viagens de carácter profissional, utilização de veículos da empresa, deslocações de/e para o trabalho
 - Realização de reuniões de trabalho, visitas e outros eventos
 - Detecção de temperatura corporal e auto monitorização dos sintomas
 - Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC) – utilização, conservação, higienização e descarte
 - Distanciamento físico entre pessoas, reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Formação e informação
 - Trabalho presencial e teletrabalho
 - Proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e grupos de risco – adequação da vigilância
- Revisão do Plano de Contingência, adaptação das medidas e verificação das ações de melhoria
- Manual de Reabertura das atividades económicas
 - Diretrizes organizacionais – modelo informativo, fases de intervenção, formação e comunicação
 - Indicações operacionais – precauções básicas de prevenção e controlo de infeção, condições de proteção antes do regresso ao trabalho presencial e requisitos de segurança e saúde no local de trabalho
 - Gestão de riscos profissionais – fatores de risco psicossocial, riscos biomecânicos, riscos profissionais associados à utilização prolongada de EPI, riscos biológicos, químicos, físicos e ergonómicos
 - Condições de proteção e segurança para os consumidores/clientes
 - Qualidade e segurança na prestação do serviço e/ou entrega do produto – operação segura, disponibilização de EPI, material de limpeza de uso único, entre outros, descontaminação
 - Qualidade e segurança no manuseamento, dispensa e pagamento de produtos e serviços
 - Sensibilização e promoção da saúde – capacitação e combate à desinformação, saúde pública e SST
 - Transformação digital – novas formas de trabalho e de consumo

10759

Teletrabalho

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o enquadramento legal, as modalidades de teletrabalho e o seu impacto para a organização e trabalhadores/as.
- Identificar o perfil e papel do/a teletrabalhador/a no contexto dos novos desafios laborais e ocupacionais e das políticas organizacionais.
- Identificar e selecionar ferramentas e plataformas tecnológicas de apoio ao trabalho remoto.
- Adaptar o ambiente de trabalho remoto ao regime de trabalho à distância e implementar estratégias de comunicação, produtividade, motivação e de confiança em ambiente colaborativo.
- Aplicar as normas de segurança, confidencialidade e proteção de dados organizacionais nos processos de comunicação e informação em regime de teletrabalho.
- Planear e organizar o dia de trabalho em regime de teletrabalho, assegurando a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Conteúdos

- Teletrabalho
 - Conceito e caracterização em contexto tradicional e em cenários de exceção
 - Enquadramento legal, regime, modalidades e negociação
 - Deveres e direitos dos/as empregadores/as e teletrabalhadores
 - Vantagens e desafios para os/as teletrabalhadores e para a sociedade
- Competências do/a teletrabalhador/a
 - Competências comportamentais e atitudinais – capacidade de adaptação à mudança e ao novo ambiente de trabalho, automotivação, autodisciplina, capacidade de inter-relacionamento e socialização a distância, valorização do compromisso e adesão ao regime de teletrabalho
 - Competências técnicas – utilização de tecnologias e ferramentas digitais, gestão do tempo, gestão por objetivos, ferramentas colaborativas, capacitação e literacia digital
- Pessoas, produtividade e bem-estar em contexto de teletrabalho
 - Gestão da confiança
 - Promoção dos valores organizacionais e valorização de uma missão coletiva
 - Acompanhamento permanente e reforço de canais de comunicação (abertos e transparentes)
 - Partilha de planos organizacionais de ajustamento e distribuição do trabalho e disseminação de boas práticas
 - Identificação de sinais de alerta e gestão dos riscos psicossociais
 - Gestão da distância
 - Sensibilização, capacitação e promoção da segurança e saúde no trabalho
 - Reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Equipamentos, ferramentas, programas e aplicações informáticas e ambientes virtuais (trabalho colaborativo)
 - Motivação e feedback
 - Cumprimento dos tempos de trabalho (disponibilidade contratualizada)
 - Reconhecimento das exigências e dificuldades associadas ao trabalho remoto
 - Gestão da eventual sobreposição do trabalho à vida pessoal
 - Controlo e proteção de dados pessoais
 - Confidencialidade e segurança da informação e da comunicação
 - Assistência técnica remota
 - Gestão da informação, reuniões e eventos (à distância e/ou presenciais)
 - Formação e desenvolvimento de novas competências
 - Transformação digital – novas formas de trabalho
- Desempenho profissional em regime de teletrabalho
 - Organização do trabalho
 - Ambiente de trabalho – iluminação, temperatura, ruído
 - Espaço de e para o teletrabalho
 - Mobiliário e equipamentos informáticos – condições ergonómicas adaptadas ao novo contexto de trabalho
 - Pausas programadas
 - Riscos profissionais e psicossociais
 - Salubridade laboral, ocupacional, individual, psíquica e social
 - Avaliação e controlo de riscos
 - Acidentes de trabalho
 - Gestão do isolamento

5. Sugestão de Recursos Didáticos

• Geral

- Ainscow, M.; Porter, G.; Wang, M. (1997). Caminhos para escolas inclusivas. Instituto de Inovação Educaional.
- Animação sociocultura - Jaume Trilla, Instituto Piaget, 2004
- Anorexia Bulimia Obesidade - Gérard Apfeldorfer, Instituto Piaget, 1997
- Aprender dos 0 aos 4 anos - Claudine Teyssède, Pierre-Marie Baudonnière, Instituto Piaget, 1997
- APSI (2017 - última edição). Vale a Pena Crescer em Segurança 1 - Prevenir os Acidentes no Primeiro Ano de Vida. APSI: Lisboa
- APSI (2010). Vale a Pena Crescer em Segurança 2 - Prevenir os Acidentes do 1 aos 3 anos. APSI: Lisboa
- APSI (2010). Vale a Pena Crescer em Segurança 3 - Prevenir os Acidentes dos 4 aos 6 anos. APSI: Lisboa
- APSI (2011). Fichas de Segurança. Evitar os Acidentes com Crianças. APSI: Lisboa
- As crianças e a violência - Ana Isabel Sani, Quarteto Editora
- Avaliação psicopedagógica da criança de 0 a 6 anos - Vera Barros Oliveira, Editora Vozes
- BEST, David (1996) - A racionalidade do sentimento: o papel das artes na educação. Lisboa: Edições Asa (Coleção Perspetivas Atuais).
- Boal, Augusto (s/d), 200 exercícios e jogos para o actor e o não actor com ganas de dizer algo através do teatro, Cooperativa de acção cultural, SCARL
- Brincadeiras e dinâmicas para grupos - Volney J. Berkenbrock, Editora Vozes
- Brincar – prazer e aprender - Ângela Cristina Munhoz Maluf, Editora Vozes
- Brook, Peter (2011), O Espaço Vazio, Orfeu Negro, Lisboa
- CARDONA, M.^a João. (1997). Para a História da Educação de Infância em Portugal – O discurso oficial (1834-1990). Porto Editora. Porto.
- Como aprende a criança - Pierre Vayer, Denis Trudelle, Instituto Piaget, 1999
- Comportamento adaptativo na interface da escola, família e comunidade - Maria Alice Baptista de Sousa, Edições APPACDM de Braga, 2004
- Compreender o desenvolvimento da criança - Peter K. Smith, Helen Cowie, Marc Blades, Instituto Piaget, 2001
- Construção social da identidade do educador de infância - Maria Helena Gil da Costa, Edições APPACDM de Braga
- Contacto com especialista - artista plástico ou pintor
- Contacto com especialista - actor, professor de expressão dramática ou professor de educação física
- Contacto com um especialista – nutricionista
- Creches - crianças, faz de conta & Cia, Zilma de M. Oliveira, Editora Vozes
- Criança actor do seu desenvolvimento - Hubert Montagner, Instituto Piaget, 1996
- Criança com síndrome de Down - vários, Edições APPACDM de Braga
- Criança e a alimentação – o método Brazelton - T. Berry Brazelton, Editorial Presença
- Criança e a higiene – o método Brazelton - T. Berry Brazelton, Editorial Presença
- Criança e as suas instituições - Piero di Glorgi, Livros Horizonte
- Criança e o choro – o método Brazelton - T. Berry Brazelton, Editorial Presença
- Criança e o sono – o método Brazelton - T. Berry Brazelton, Editorial Presença
- Criança sobredotada na família e na escola - Ana Karina Costa Santos, Editorial Minerva
- Criança, o lar e a escola - Pierre Weil, Editora Vozes
- Crianças – guia dos primeiros socorros - Dagmar Hofmann, Editorial Presença
- Crianças e miúdos – perspectivas sociopedagógicas da infância e da educação - Manuel Jacinto Sarmento, Asa Editores
- Companhia de Música Teatral (2003). Andakibebé. Porto: Campo das Letras.
- Companhia de Música Teatral (2006). Enciclopédia da Música com Bicho - Tomo I Caracol. Lisboa: Companhia de Música Teatral.
- Companhia de Música Teatral (2006). Enciclopédia da Música com Bicho-Tomo II Borboleta. Lisboa: Companhia de Música Teatral.
- Convenção dos Direitos da Criança
- Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, ONU, Resolução da AR n.º 56/2009, de 30 de julho e Protocolo Opcional, Resolução da AR n.º 57/2009 de 30 de julho
- Convenção dos Direitos das Pessoas com deficiência artigo 24.º
- Declaração de Salamanca, UNESCO, 1994
- Decidir sobre as crianças - H. Rudolph Schaffer, Instituto Piaget, 2002
- Deficiências psíquicas provocadas por carência de cuidados familiares - Alda Lara, Edições APPACDM de Braga
- Desenvolvimento da criança – dois anos - Ulrich Diekmeyer, Editorial Presença
- Desenvolvimento da criança – três anos - Ulrich Diekmeyer, Editorial Presença

- Desenvolvimento da criança – um ano - Ulrich Diekmeyer, Editorial Presença
- Desenvolvimento da criança e as suas psicopatologias - Hervé Bénony, Climepsi Editores
- Doenças comuns nas crianças - Patrícia Gilbert, Difusão Cultural
- Educação especial em Portugal - Maria Celeste da Silva Leal de Sousa Lopes, Edições APPACDM de Braga
- Entrar em Ação para a educação Inclusiva: Reflexões e Propostas dos Delegados- Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva(2016), disponível em: https://www.european-agency.org/sites/default/files/Take%20Action%20for%20Inclusive%20Education_PT.pdf
- Educação Pré-Escolar - Cardona, Maria João(coord.); Nogueira, Conceição; Vieira, Cristina, Uva, Marta e Tavares, Teresa-Cláudia (1.ª ed., setembro 2015, CIG)
- ECO, Umberto (2006) - A definição da arte. Lisboa: Edições 70 (Arte & Comunicação).
- Família na educação da criança - Maria Isabel Marinha, Livros Horizonte
- Ferrão, A., & Rodrigues, P. (2008). Sementes de Música. Lisboa: Editorial Caminho.
- Formação de Professores para a Inclusão - PERFIL DE PROFESSORES INCLUSIVOS, disponível em : https://www.european-agency.org/sites/default/files/te4i-profile-of-inclusive-teachers_Profile-of-Inclusive-Teachers-PT.pdf
- Guerra, Manuel (2007), “Expressão Dramática - clarificar conceitos e suas consequências” Porto, 29.10.2007
- Guia da alimentação da criança - Jacques Fricker, Anne-Marie Dartois, Marielle du Fraysseix, Instituto Piaget, 2001
- Guia do animador - uma actividade de formação - Paulo Trindade Ferreira, Multinova
- Guiões de Educação Género e Cidadania - <http://www.dge.mec.pt/guiões-de-educacao-genero-e-cidadania>
- GONÇALVES, R.; Fróis, J; Marques, E. Marques (1999). Primeiro Olhar- Programa Integrado de Artes visuais. Fundação Calouste Gulbenkian.
- HOHMANN, Mary e WEIKART David P. (1997). Educar a Criança. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.
- Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget - Barry J. Wadsworth, Editora Pioneira
- Inteligência e treino cognitivo – um desafio aos educadores - Maria de Fátima Moraes, Editora S.H.O.
- Intervenção Precoce na Infância- Progressos e Desenvolvimentos 2005-2010- European Agency for Development in Special Needs Education.(2010). Disponível em: https://www.european-agency.org/sites/default/files/early-childhood-intervention-progress-and-developments_ECI-report-PT.pdf
- Jogar e compreender - Androula Christofides Henriques, Instituto Piaget, 2002
- Leenhardt, Pierre (1977), A Criança e a Expressão Dramática, Lisboa, Editorial Estampa
- Linguagem infantil – da normalidade à patologia - Rosa Lima, Edições APPACDM de Braga
- Lomas, Carlos (2003), O valor das palavras (I) Falar, ler e escrever nas aulas, Porto, Edições Asa
- Magalhães, M. M. de S. Calvet e Gomes, Aldónio (1974), A Criança e o Teatro, Vila da feira, Coleção
- Manual de Piaget para professores e pais - Victoria Felton-Collins, Rosemary Peterson, Instituto Piaget, 1998
- Ministério da Educação ed. (2016) Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação. Disponível em <http://www.dge.mec.pt/ocepe/>
- Necessidades educativas especiais - Rafael Bautista, Dinalivro
- Núcleo de Educação Pré-Escolar. (2003). Pensar Formação 3 – Formação de Pessoal não docente/ Animadores e Auxiliares/ Assistentes de Ação Educativa. Ministério da Educação. Lisboa. Disponível em <http://www.dge.mec.pt/recursos-0>
- Nutrição terapêutica - Lise Gagnon, Instituto Piaget, 2001
- Organização dos Recursos de Apoio à Educação Inclusiva: Relatório Síntese- Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva(2014), disponível em: https://www.european-agency.org/sites/default/files/OoPSummaryReport_PT.pdf
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Autoras: Isabel Lopes da Silva (coord.) Lílina Marques. Lourdes Mata. Manuela Rosa.
- PARSONS, Michael J. (1992) - Compreender a arte. Lisboa: Editorial Presença (Coleção Dimensões).
- Pedagogias novas - Jean-Paul resweber, trad. Manuela Torres, Teorema, 1995
- Prates, M. (2007). Cantar Juntos 1. A PAR (Associação Aprender em Parceria): Lisboa Tipografia Peres SA.
- Prates, M. (2007). Cantar Juntos2. A PAR (Associação Aprender em Parceria): Lisboa Printer Portuguesa.
- POST, Jacalyn e HOHMANN, Mary. (2003). Educação de Bebés em Infantários. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa
- Primeiros socorros - Giles Lacombe, instituto Piaget, 2000
- Princípios –chave para a Promoção da Qualidade na Educação Inclusiva: Recomendações para a prática. European Agency for Development in Special Needs Education. (2011). Disponível em: https://www.european-agency.org/sites/default/files/key-principles-for-promoting-quality-in-inclusive-education-recommendations-for-practice_keyprinciples-rec-PT.pdf
- Psicologia actual e desenvolvimento da criança - Pierre Vayer, Charles Roncin, Instituto Piaget, 1994
- Reis, Isabel. (2010). Manual de Primeiros Socorros: Situações de Urgência nas Escolas, Jardins de Infância e Campos de Férias. Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. Lisboa. 3.ª Edição. (
- Santos, M. (2005). Histórias de Cantar. Lisboa: Juventude Musical Portuguesa.
- Saúde e desenvolvimento da criança - Dorothy Einon, Editorial Presença

- Saúde e desenvolvimento da criança - Dorothy Einon, Editorial Presença
- Saúde e educação da infância - vários, Editorial Estampa
- Sector dos serviços de proximidade: serviços de acção social (O) – Lisboa, IQF, 2005
- Sociologia da família - Chiara Saraceno, Manuela Naldini, Editorial Estampa
- Tudo sobre a alimentação das crianças - Earl Mindell, Plátano – edições técnicas
- Vida, violência, escola e família - Manuel Alte da Veiga, Edições APPACDM de Braga
- VILHENA, Graça e LOPES DA SILVA, M.ª Isabel. (2002). Organização da Componente de Apoio à Família. Departamento da Educação Básica. Lisboa Disponível em <http://www.dge.mec.pt/recursos-0>
- Wiertsema, Huberta (2001), 100 Jogos de Movimento, Edições Asa
- Wuytack, J. (1993). Canções de Mimar. Porto: Associação Wuytack de Pedagogia Musical.
- 1.º Ciclo do Ensino Básico - Cardona, Maria João(coord.); Nogueira, Conceição; Vieira, Cristina; Piscalho Isabel; Uva, Marta e Tavares, Teresa-Cláudia (Lisboa, 2011, CIG)
- 2.º Ciclo do Ensino Básico - Clarinda Pomar (coord.), Ângela Balça, Antónia Fialho, Conde, Aitana Martos García, Alberto Martos García, Conceição Nogueira, Cristina Vieira, Luísa Saavedra, Paula Silva, Olga Magalhães e Teresa-Cláudia Tavares (junho 2012, CIG)
- 3.º Ciclo do Ensino Básico - Teresa Pinto (coord.), Conceição Nogueira, Cristina Vieira, Isabel Silva, Luísa Saavedra, Maria João Silva, Paula Silva, Teresa-Cláudia Tavares, Vasco Prazeres (1.ª ed., 2009)
- Técnica Pedagógica e Intervenção Educativa
 - Livros:
 - Cardona, M. (1997). Para a História da Educação de Infância em Portugal: o Discurso Oficial 1834 1990. Porto: Porto Editora.
 - Katz L. et al (1998). Qualidade e Projeto na Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação.
 - Canavarro, J. et al (2001). Diferenciação Pedagógica: Livro de Apoio. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.
 - Gesell, A. (1979). A Criança dos 0 aos 5 anos: o Bebê e a Criança na Cultura dos Nossos Dias. Lisboa: Publicações Dom Quixote
 - Perrenoud P. (1995) Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar, Porto: Porto Editora.
 - Carvalho, A. e Diogo, F. (1994). Projeto Educativo. Porto: Edições Afrontamento.
 - Figueiredo, Manuel Alves Ribeiro (2002), Projeto Curricular de Turma no Jardim-de-Infância - uma perspetiva, Projeto Bola de Neve, Lisboa: Bola de Neve.
 - Katz L. et al (1998). Qualidade e Projeto na Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação.
 - Kelly, A. (1981). O Currículo, Teoria e Prática. São Paulo: Harper e Row.
 - Leite, C., C.V. Freitas & J.C. Morgado (Eds.), Reorganização curricular do Ensino Básico, “O currículo no ensino básico - Globalizar, integrar, adequar e flexibilizar”(pp. 7-15). Porto: CRIAPE.
 - Roldão, M. (1999). Gestão Curricular, Fundamentos e Práticas. Lisboa: Ministério da Educação DEB.
 - Sprinthall, N. e Sprinthall, R. (1993). Psicologia Educacional: uma Abordagem Desenvolvimentista. Lisboa: McGraw Hill.
 - Zabalda, M.(1999). Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola, Porto: Ed. Asa.
 - Alves, J. (1993). Organização, Gestão e Projeto Educativo das Escolas. Porto: Edições Asa.
 - Barroso, J. (1992). «Fazer da Escola um Projeto», in Inovação e Projeto Educativo de Escola.
- Lisboa: Educa.
 - Canário, R. (1992) Inovação e Projeto Educativo de Escola. Lisboa: Educa.
 - Carvalho, A. e Diogo, F. (1994). Projeto Educativo. Porto: Edições Afrontamento.
 - Figueiredo, M. (2002). Projeto Educativo no 1º CEB – Como se Elabora. Cadernos de Informação Pedagógica Lisboa: Bola de Neve.
 - Leite, E. et al (1990). Trabalho de Projeto. Vol. II. Porto: Ed. Afrontamento.
 - Porfírio M. (1992). Metodologia do Projeto Tecnológico, Lisboa: Ed. Universidade Aberta.
 - Roldão, M. (1999). Gestão Curricular, Fundamentos e Práticas. Lisboa: Ministério da Educação –DEB.
 - Costa, J. e Santos, A. (2003). A Falar como os Bebês: o Desenvolvimento Linguístico das Crianças. Lisboa: Caminho.
 - Einon, D. (1999). Aprender Cedo. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Fernandes, R. (1987). Segurança nos Espaços de Jogo Infantil. Lisboa.
 - Figueiredo, M. (2003). Desabrochar dos 0-2 anos. Coleção Mais, n.º 9. Lisboa: Bola de Neve.
 - Figueiredo, M. (2002). Uma Proposta de Currículo para os 2- 3 anos - Materiais pedagógicos, n.º 5. Coleção Mais. Lisboa: Bola de Neve.
 - Hunsinger, M. e Yya, M. (1992). O Bebê e a Coordenação Motora: os Gestores Apropriados para Lidar com a Criança. São Paulo: Summus Editorial.
 - Papalia, D. et al (2001). O Mundo da Criança. 8ª Edição. Amadora: McGraw Hill.
 - Rigolet, S. (2000). Os Três P: Precoce, Progressivo, Positivo – Comunicação e Linguagem para uma Plena Expressão. Porto: Porto Editora.

- Silberg, J. (2000). Jogos para Jogar com Crianças de 2 anos Sugestões Inspiradas em Teorias e Testadas em Crianças. Lisboa: Replicação.
- Siraj-Blatchford, Iram (2004), Manual de Desenvolvimento Curricular para a educação de Infância. Lisboa: Texto Editora
- Stoppard, Miriam, (2002). Guia Completo para Cuidar de Bebés e Crianças. Porto: Civilização
- Abrantes, Paulo (2000). A Educação Pré-escolar e os Cuidados para a Infância em Portugal: Relatório Preparatório. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica, Núcleo de Educação Pré-Escolar.
- Diogo, J. (1998). Parceria Escola - Família: a Caminho de uma Educação Participada. Porto: Porto Editora.
- Diogo, A. (1994). Literatura Infantil: História, Teoria, Interpretações. Porto: Porto Editora.
- Figueiredo, M. (2002). Avaliação na Educação Pré-Escolar, Cadernos de Informação Pedagógica Coleção Pré, n.º 6. Lisboa: Bola de Neve
- Formosinho, J. et al (2001). Associação Criança: Um contexto de Formação em Contexto. Braga: Livraria Minho.
- Marques, R. (1988). A Prática Pedagógica no Jardim-de-Infância. Lisboa: Livros Horizonte.
- Silva, I. (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: ministério da Educação - DEB.
- Zabalda, M. (1998). Qualidade em Educação Infantil, Artmed, Porto Alegre: ArtMed
- Bairrão, J. et al (1990). Perfil Nacional dos Cuidados Prestados às Crianças com Idade Inferior a Seis Anos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Campos, B. (1991). Educação e Desenvolvimento Pessoal e Social. Porto: Afrontamento.
- Fernandes, R. (1987). Segurança nos Espaços de Jogo Infantil. Lisboa: Ministério da Educação, Direção Geral dos Desportos.
- Piaget, J. (1995). A Psicologia da Criança. Porto: Asa Editores.
- Piaget, J. (1990). Seis Estudos de Psicologia. Lisboa: D. Quixote.
- Reis I. B., Salgado, L. (1994). "O Contexto Escolar e a Formação Pessoal e Social" in Tavares, J.
- (Ed.), Para intervir em educação. Contributos dos Colóquios CIDInE. Aveiro: CIDInE, pp. 171-200. Coimbra: Escola Superior de Educação de Coimbra.
- Salgado, L. (1997). Literacia e Aprendizagem da Leitura e da Escrita. Lisboa: Ministério da Educação.
- Salgado, L. (1990). O Outro Lado da Educação: Para Além do Instituído, in Revista Crítica
- Sommer, R. (1973). Espaço Pessoal: as Bases Comportamentais de Projetos e Planejamentos. S. Paulo: E.P.U.
- Chateau, J. (1975). A Criança e o Jogo. Coimbra: Atlântida Editora.
- Costa, I. e Baganha, F. (1989). O Fantoche Que Ajuda A Crescer. Porto: Edições Asa.
- Gibson, G. (2001). Fazer Coisas Flutuar e Afundar. Vila Nova de Gaia: Editores e Distribuidores, LDA.
- Gloton, R. (1976). A atividade Criadora na Criança: tradução de João Esteves da Silva. Lisboa: Editorial Estampa.
- Hunsinger, M. e Yya, M. (1992). O Bebê e a Coordenação Motora: os Gestores Apropriados para Lidar com a Criança. São Paulo: Summus Editorial.
- Menéres, M. (1993). Imaginação Lisboa: Difusão Cultural.
- Stanké, L. (1976). Educar Brincando, Livro de Jogos para Crianças. Lisboa: Publicações Europa – América.
- Storms, G. (1998). 100 Jogos Musicais: Atividades Práticas na Escola. Porto: Edições Asa.
- Vasconcelos, J. (1979). Cancioneiro Popular Português, volumes I, II e III. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Barbeiro, L. (1988). O Jogo no Ensino: Aprendizagem da Língua. Leiria: Legenda.
- Calado, I. (1994). A Utilização Educativa das Imagens. Porto: Porto Editora.
- Chateau, J. (1975). A Criança e o Jogo. Coimbra: Atlântida Editora.
- Coelho, J. (1944). A Educação do Sentimento Poético. Coimbra: Coimbra Editora.
- Colaço, M. (s.d.). A Criança e a Vida: coletânea de textos infantis. Mem Martins: Publicações Europa-América.
- Costa, I. e Baganha, F. (1989). O Fantoche Que Ajuda A Crescer. Porto: Edições Asa
- Criança: Um contexto de Formação em Contexto. Braga: Livraria Minho.
- Franco, J. (1999). A Poesia como Estratégia. Porto: Campo das Letras.
- Gloton, R. (1976). A Atividade Criadora na Criança: tradução de João Esteves da Silva. Lisboa: Editorial Estampa.
- Menéres, M. (1993). Imaginação Lisboa: Difusão Cultural.
- Popper, K. e Condry, J. (1995). Televisão: um Perigo para a Democracia. Lisboa: Gradiva.
- Rocha, N. (1984). Breve História da Literatura para Crianças em Portugal. Lisboa: Biblioteca Breve
- Rodari, G. (1997). Gramática da Fantasia Introdução à Arte de Contar Histórias. Lisboa: Editorial Caminho.
- Salgado, L. (1997). Literacia e Aprendizagem da Leitura e da Escrita. Lisboa: Ministério da Educação.
- Sartori, G. (2000). Homo Videns: Televisão e Pós-pensamento, Lisboa: Terramar.
- Torrado, A. (1988). Da Escola sem Sentido à Escola dos Sentidos. Porto: Edições Afrontamento.
- Traça, M. (1998). O Fio da Memória: do Conto Popular ao Conto para Crianças. Porto: Porto Editora.
- Vasconcelos, J. (1979). Cancioneiro Popular Português. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Monteiro, M. et al (2003). Psicologia 12º ano – 2ª parte. Porto: Porto Editora
- Abreu, C. (1991). O Meu Livro de Canções – 1º e 2º Volume. Porto: Porto Editora.
- Duarte, R.; Meneses, J. (2001). Sons do Mundo. Vila Nova de Gaia: Edições Gailviro.
- Trias, N. et al (2002). Jogos de Música de Expressão Corporal. Lisboa: Âncora Editora.

- Legislação:
 - Lei de Bases do Sistema Educativo (1986). Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda.
 - Endereços Eletrónicos
 - Comissão Nacional da Unesco - <http://www.unesco.pt>
 - Portal da Educação - <http://www.min-edu.pt/>
 - Unicef – Agência das Nações Unidas - <http://www.unicef.pt>
 - World Health Organization -<http://www.who.int/>
 - VHS – Ludotecas João de Deus (2004). Um Contributo para a Prevenção de Violência. Lisboa:
 - Associação de Jardins-Escola João de Deus
 - Pedagogia em Foco - <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br>
 - Portal da Educação – Educare - <http://www.educare.pt>
 - Outras Referências Bibliográficas:
 - Ministério da Educação (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa:
 - Ministério da Educação - Departamento de Educação Básica, Núcleo de Educação Pré-Escolar.
 - Marina Editores (2002). Manual de Educação Infantil. Vol. 1, 2 e 3. Setúbal: Marina Editores, Lda.
 - Clube Internacional do Livro (2000). Grande Dicionário Enciclopédico. Vol V. Pg. 1818 – 1819. Faro: Clube Internacional do Livro.
 - Editora Nova Presença (1997). Enciclopédia de Educação Infantil. Recursos para o Desenvolvimento do Currículo Escolar. Volumes I a VI. Lisboa: Editora Nova Presença.
 - Oceano Grupo Editorial (1992.). Enciclopédia Geral da Educação, Vol. 2/ 6. Alcabideche: Oceano Grupo Editorial.
 - Clube Internacional do Livro (2000). Grande Dicionário Enciclopédico. Vol V. Pp. 1818 – 1819. Faro: Clube Internacional do Livro.
 - Ministério da Educação (1988). Histórias Tradicionais. Lisboa: Editorial do M.E
- Saúde
 - Livros:
 - Brazelton, T e Sparrow, J. (2007). A Criança e a Higiene: o Método Brazelton. Lisboa: Editorial Presença.
 - Ferreira, F. (1990). Moderna Saúde Pública. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
 - Hubberstey, S. e tal (2002). Guia de Saúde Infantil. Sintra: Impala Editores.
 - Noro, J. (2008). Era uma vez o corpo humano – Nova edição. Lisboa: Planeta - Agostini.
 - Deans, A. (2005). A Bíblia da Gravidez. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Levy, L., Bértolo, H. (2008). Manual de Aleitamento materno. Lisboa: Comité Português para a UNICEF - Comissão Nacional.
 - Brazelton, T e Sparrow, J. (2007). A Criança e a Alimentação: o Método Brazelton. Lisboa: Editorial Presença.
 - Brazelton, T e Sparrow, J. (2007). A Criança e o Choro: o Método Brazelton. Lisboa: Editorial Presença.
 - Johnson & Johnson (2002), O seu filho do nascimento aos 3 anos. Col. Saúde e Carinho. São Paulo: Publifolha
 - Lamare, R. de (2001). A Vida do Bebe. Rio de Janeiro: Ediouro Editora.
 - Neto, Ana (2005). Conheça Melhor o seu Bebê, Lisboa: Temas e Debates.
 - Pellé-Douel, C. (1994). 1000 Segredos e conselhos para a vida do seu bebé. Porto: Editora Pergaminho.
 - Stoppard, M. (2001). Os Primeiros Anos do Seu Filho. Porto: Livraria Civilização Editora
 - Yelland, A. (2000). Os primeiros 18 meses do bebé. Lisboa: Círculo de Leitores.
 - Associação para a Promoção da Saúde Infantil (2003). Vale a pena crescer em segurança: evitar os acidentes no primeiro ano de vida. Lisboa: APSI.
 - Bergman, T. (1978). A Criança, a Doença e o Hospital. Lisboa: Morais Editores.
 - Cruz Vermelha Portuguesa (1989). Manual de Socorrismo: como atuar numa emergência em casa, no trabalho, em viagem. Porto: Porto Editora.
 - Cruz Vermelha Portuguesa, Mário Gil Mendes (1990). Primeiros Socorros na Estrada: cuidados de emergência de A-Z para todos os condutores. Porto: Porto Editora.
 - Miller, L.; Thompson, S. (1982). Manual de Primeiros socorros. Porto: Edições ASA.
 - Moffat, C. (1999). Primeiros Socorros a Crianças. Porto: Civilização.
 - Veloso, C.; Castelo, B.; Carmo, A. (1981). Manual de Socorrismo. Lisboa: Editorial Futura.
 - Miguel, N. (1995). Os Jovens e a Sexualidade. Lisboa: Instituto da Juventude.
- Expressão Plástica
 - Livros:
 - Arnheim, R. (1995). Arte e Percepção Visual. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.
 - Kandinsky, W. (1996). Ponto, linha, plano. Lisboa: Edições 70.
 - Mantero, A. (1999). O Traço da Infância: Diálogos com Paul Klee. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
 - Arnheim, R. (1998). O Poder do Centro: um Estudo da Composição nas Artes Visuais. Lisboa: Edições 70.
 - Knapic, M. e Gandara, M. (1998). Educação Visual: 7º ano. Lisboa: Texto Editora.

- Luquet, G. (1979). O Desenho Infantil. Porto: Civilização Editora.
- Munari, B. (1982). Design e Comunicação Visual. Lisboa: Edições 70.
- Sousa, C. (2002). Educação Visual: Ver, entender, criar – 7, 8, 9º anos. Lisboa: Plátano Editora.
- Sousa, C. (2002). Educação Visual: Ver, entender, criar – 7, 8, 9º anos. Lisboa: Plátano Editora.
- Doerner, M. (1946). Los Materiales de Pintura y su Empleo en la Arte. Barcelona: Gustavo Gil.
- Munari, B. (1968). A Arte como Ofício. Barcelona: Vueva Coleccion labon.
- Empain, L. (1972). Un module parcourt l'espace: l'art et la geometrie. Paris: Dessain et Tolra
- Onativia, Oscar. V. (1963). Dimensiones de la Percepción. Tucuman: Ediciones de la Universidad Nacional de Tucumán
- Smith R. (1990). Le Manuel de l'Artiste. Paris: Bordas.
- Barrett, M.(1979). Educação em Arte: uma Estratégia para a Estruturação de um Curso. Lisboa: Coleção Dimensões.
- Martí, Monica. e Sanz, Isabel.(2001.). Sombras chinesas e máscaras. Col. O Teatro Infantil. Setúbal: Marina Editores.
- Malrieu, P. (1994). A Construção do Imaginário. Lisboa: Instituto Piaget.
- Mayer, R. (1993) Materiales y Técnicas del Arte. Madrid: Hermann Blume.
- AA.VV. (1997). Enciclopédia de Educação Infantil: Recursos para o Desenvolvimento do Currículo Escolar. Vol V. Rio de Mouro, Nova Presença.
- Lamas, I. (1998). O Livro das Festas. Sintra: Impala.
- Papalia, D. et al (2004). O Mundo da Criança. 8ª Ed. Lisboa: Mc Graw Hill.
- Expressão Corporal, Dramática e Musical
 - Livros:
 - Delacroix, M. et al (2002). A Expressão Corporal, Compendium. New York: Dover.
 - Prado, D. (1995). Técnicas de Relajación Creativa. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela.
 - Sousa, A. (1979). A Educação pelo Movimento Expressivo: Movimento, Música, Drama. Aveiro: Básica Editora.
 - Spolin, V. (2000). Improvisação para o Teatro. São Paulo: Editora Perspetiva.
 - Boal, A. (1999). Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
 - Sousa, A. (1979). A Dança Educativa na Escola: Movimento Educativo, Expressão Corporal, Dança Criativa. Aveiro: Básica Editora.
 - Storms, G. (1998). 100 Jogos Musicais. Porto: Edições Asa.
 - Trias, N. e Pérez, S. (2002). Jogos de Música e de Expressão Corporal. Lisboa: Âncora Editora.
 - Benedetti, J. (1998). Stanislavsky and the Actor: The Method of Physical Action. London: Methuen Drama.
 - Bell, J. (2000). Puppets, Masks and Performing Objects. Cambridge: Mit Press.
 - . Benedetti, J. (1998). Stanislavsky and the Actor: The Method of Physical Action. London: Methuen
 - Costa, I. e Baganha, F. (1991). O Fantoche Que Ajuda a Crescer, Coleção Práticas Pedagógicas. Porto: Edições Asa.
 - Cummings, R. (2002). 101 Hand Puppets: a Beginner's guide to Puppeteering, New York: Dover.
 - Silva, M. (1998). Teatro: Bonifrates e de Sombras. Porto: Civilização Editora.
 - Gomes, F. P. et al (1999). Vamos cantar... com música a acompanhar. Santa Comba Dão: Edições Convite à Música.
 - Gomes, F. P. (2005). Volta ao mundo em 40 canções. Santa Comba Dão: Edições Convite à Música.
 - Gomes, P. (2004). Uma Canção por Semana. Santa Comba Dão: Edições Convite à Música.
 - Allué, J. (2000). Jogos para a Primavera. Lisboa: Âncora Editora.
 - Poulter, C. (1987).Playing the Game. London: Macmillan.
 - Trias, N. e Pérez, S. (2002). Jogos de Música e de Expressão Corporal. Lisboa: Âncora Editora.
 - Beja, F.; Topa, J; Madureira, C. (1993). Drama, Pois!: Jogos e Projectos de Expressão Dramática. Porto: Porto Editora.
 - Beja, F.; Topa, J.; Madureira, C. (1999). Drama, Pois!: Jogos e Projectos de Expressão Dramática – para Jardins de Infância, ATL e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Porto: Porto Editora.
 - Landier, J. e Barret, G. (1994). Expressão Dramática e Teatro. Porto: Edições Asa.
 - Leenhardt, P. (1997). A Criança e a Expressão Dramática. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Rooyackers, P. (2002). 101 Jogos Dramáticos: Aprendizagem e Diversão com Jogos de Teatro e Faz de Conta. Porto: Edições Asa.
 - Rosenberg, H.S. (1987), Creative Drama and Imagination: Transforming Ideas into Actions. NewYork: Holt, Rinehart and Winston.
 - Trias, N. e Pérez, S. (2002). Jogos de Música e de Expressão Corporal. Lisboa: Âncora Editora.
 - Wallisch, H.; Oling, B.. (2004). The Complete Encyclopaedia of Musical Instruments. Sd.: Book Sales.